PORTO ALEGRE,
9 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.035
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

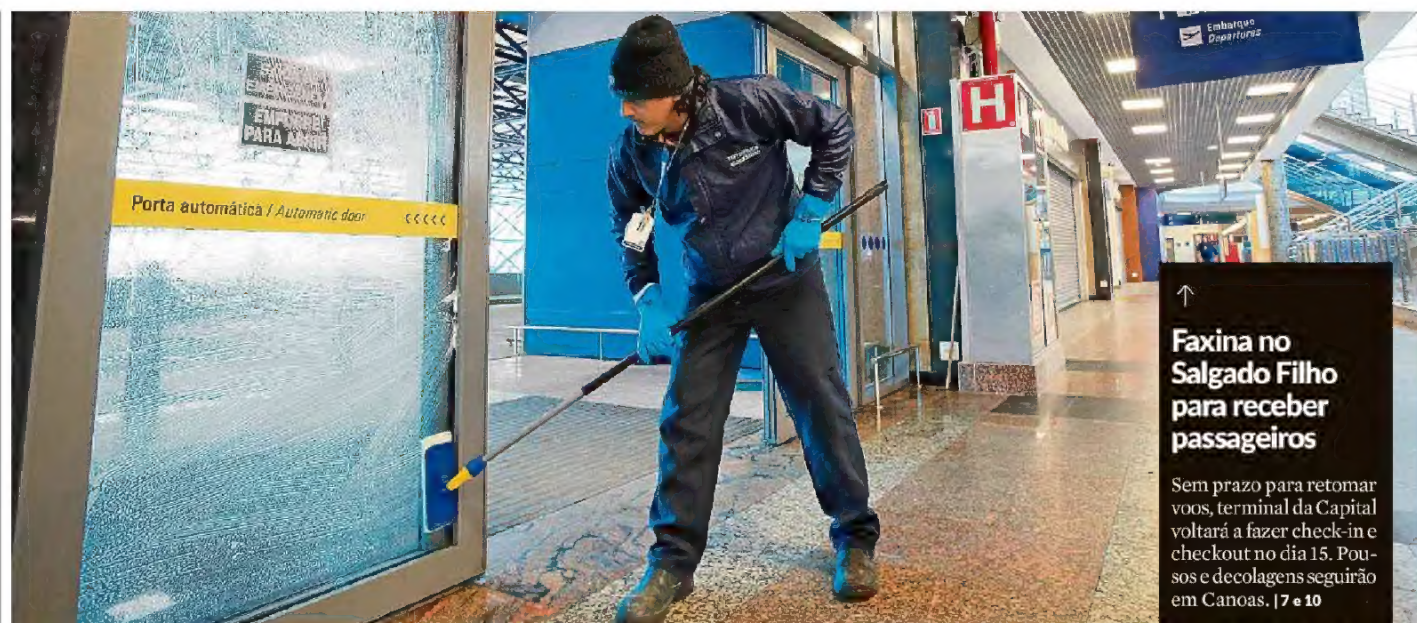
ZERO HORA

Terça-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Giane Guerra
Busca por crédito salta no Estado | 8

Juliana Bublitz
O jacarandá da discórdia | 25

Carpinejar
O olho é melhor do que o celular | 31

RONALDO BERNARDI

Faxina no Salgado Filho para receber passageiros

Sem prazo para retomar voos, terminal da Capital voltará a fazer check-in e checkout no dia 15. Pousos e decolagens seguirão em Canoas. | 7 e 10

Vendas aquecidas

Comercialização de veículos novos volta a acelerar no Estado e tem alta de 25% em junho

Setor registrou 11,7 mil emplacamentos, volume superior ao acumulado no mesmo período de 2023. Crescimento ocorre após retração de maio. | 7

RONALDO MENDES, ESPECIAL

Começa a obra do memorial às vítimas da Kiss

Largada para a construção será dada amanhã, 11 anos após a tragédia em Santa Maria. A estrutura contará com 242 pilares com os nomes dos mortos. | 12

Como a análise do solo vai ajudar na recuperação da terra fértil no RS

Considerando as perdas em nutrientes, o prejuízo com a cheia é estimado em R$ 6 bilhões. A enchente levou a camada que concentra o maior acúmulo de matéria orgânica. | 3

PF diz que Bolsonaro usou dinheiro das joias para bancar despesas nos EUA

Desvio teria somado US$ 1,2 milhão (cerca de R$ 6,8 milhões) e está relatado em inquérito enviado ao STF. O ministro Alexandre de Moraes retirou sigilo sobre a documentação. | 5

Em novo atrito com o Brasil, Argentina defende acordos bilaterais no Mercosul

Atuais normas do bloco sul-americano impedem esse tipo de negociação comercial entre dois países. Uruguai, que avalia tratado com a China, também reivindica a alteração. | 6

Gasolina sobe 7,1% nas distribuidoras, e o gás de cozinha aumenta 9,8%

Reajustes foram anunciados ontem pela Petrobras e entram em vigor hoje. Nos postos do Estado, o preço do litro do combustível poderá passar dos R$ 6 na média. | 7, 8 e 10

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

O Mercosul e a cláusula democrática

O Protocolo de Ushuaia sobre o compromisso democrático no Mercosul estabelece que a plena vigência das instituições é condição essencial para o desenvolvimento da integração. Estabelece ainda que toda ruptura da democracia constitui obstáculo inaceitável para a continuidade de tal aproximação.

Desde o longínquo ano de 1998, quando tal protocolo foi assinado, a cláusula democrática serviu de parâmetro para suspender, temporariamente, os membros do bloco em caso, por exemplo, de golpe de Estado. Não sei se, à época, alguém imaginava que voltaríamos atualmente ao tempo das quarteladas sul-americanas, mas tal epíteto é uma das poucas coisas que deram certo no Mercosul.

A depender das barreiras tarifárias, das tentativas de tratados de livre comércio com blocos extrarregionais, como a União Europeia, ou mesmo as rusgas ideológicas e as puxadas de tapete nos bastidores, o Mercosul já estaria morto. Basta lembrar Jair Bolsonaro no poder por aqui e Alberto Fernández do lado de lá do Rio da Prata. Aliás, não precisamos ir longe. Exemplo atual é a visita do presidente da Argentina, Javier Milei, a Balneário Camboriú (SC), desdenhando dos protocolos diplomáticos do país anfitrião e ignorando a 64ª cúpula de chefes de Estado, que ocorreu ontem em Assunção.

Mas a cláusula democrática funciona. Ironicamente, o Paraguai, onde foi assinado o Tratado de Assunção, foi suspenso do Mercosul em 2012, a partir do impeachment do presidente Fernando Lugo e até que o país realizasse eleições presidenciais. A Venezuela foi afastada em 2017 até o pleno restabelecimento da ordem democrática – algo que não ocorreu e não irá ocorrer até que a ditadura bolivariana sucumba por si só.

O presidente Lula se disse "feliz" que foram marcadas eleições por lá e espera que sejam "as mais democráticas possíveis". Como se sabe, não serão – nem democráticas nem possíveis. E o Brasil tem culpa no cartório por não exercer sua liderança na região em favor do restabelecimento das instituições na nação vizinha.

O Uruguai, ao contrário, realiza eleições neste ano, e elas serão, como de costume, amplamente democráticas. A Frente Ampla, de esquerda, é favorita para voltar ao poder. O que dirá Milei se Yamandú Orsi for eleito?

No fim de junho, o exército tomou a entrada do Palacio Quemado, em La Paz, na Bolívia, em um golpe nos moldes antigos. Nesse ínterim, o país entrou no Mercosul. Um grande teste para a legitimidade da cláusula democrática ou uma passada de pano em um aliado de ocasião?

01 Em busca de voluntários

O Hospital Moinhos de Vento, na Capital, está buscando pessoas que atuaram como voluntários durante a enchente de maio no RS. Uma pesquisa deseja analisar os aspectos relacionados à saúde mental, sono, alimentação, atividade física, além do uso de álcool e outras substâncias que possam ser observados após o evento climático.

O questionário é online e está aberto para todos que atuaram, de alguma maneira, como voluntários. Além de ter trabalhado durante o auge da crise, é necessário ter mais de 18 anos.

– Vamos acompanhar durante os próximos meses e avaliar outras duas vezes: em seis meses depois da primeira resposta e depois, aos 12 meses – explica pesquisadora responsável do estudo, Priscila Zanini.

A expectativa é avaliar 4,5 mil pessoas do RS e de outros Estados, voluntárias de todas as áreas.

– Que os resultados sirvam de subsídios para políticas públicas e ajudem a entender os efeitos da enchente – enfatiza.

CONEXÃO DIGITAL
Para participar, acesse a reportagem onde consta o formulário

03 A batalha é outra

Ok, Emmanuel Macron conseguiu barrar a chegada da extrema direita ao poder, o cordão sanitário funcionou.

Mas o inimigo, agora, é outro: o presidente francês terá de lidar com uma aliança de esquerda, que lhe foi útil, mas que irá começar, aos poucos, a beliscar postos. O arco é amplo: a Nova Frente Popular abarca desde os radicais da França Insubmissa até o Partido Socialista, de centro-esquerda, passando pelos ambientalistas do Partido Ecologista.

Macron

02 Estilo patriota

VITOR SOUZA, ESPECIAL

Tênis acima está em promoção no site da loja virtual, pelo preço de R$ 199,90 e com frete grátis

O "dress code" de muitos participantes da Conferência Anual de Ação Política Conseradora, conhecida como CPAC, que foi realizada em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, no final de semana, era composto por calçados com o nome de Jair Bolsonaro, como o tênis da foto acima.

O ex-presidente, indiciado pela Polícia Federal no caso das joias e inelegível por oito anos, dá nome a uma marca que vende, entre outros produtos, sandália "puro mito" e tênis "patriota style".

A loja virtual Botinas Bolsonaro está registrada como RVMHS Comércio e Distribuição, com sede em Nova Serrana, em Minas Gerais. Em seu site, afirma que os produtos são "endossados e autorizados pessoalmente por Jair Messias Bolsonaro".

Em tempo: o tênis da foto está em promoção: de R$ 249,90 por R$ 199,90. O frete é grátis.

04 Pepe rebate doutor da UFRGS

O deputado estadual Pepe Vargas (PT) questiona o posicionamento de integrantes da reitoria e da comunidade acadêmica da UFRGS publicado neste espaço na sexta-feira, segundo os quais "ninguém sabe de nada" sobre a criação de um campus em Caxias do Sul, na Serra.

Um influente doutor da universidade afirmou à coluna que essa seria uma ação restrita a deputados do PT em articulação com o ministro Paulo Pimenta, sem conversar com a instituição.

– Creio que o doutor deveria ser mais atento ao que ocorre na região da Serra. Tal comentário demonstra total desconhecimento – afirmou.

Segundo o parlamentar, a bandeira da criação de uma universidade na Serra já existiu no passado, inclusive com reuniões entre a UFRGS e a comunidade regional.

05 CPI da CEEE 1

Vereadores de Porto Alegre integrantes da CPI da CEEE Equatorial não foram a Brasília levar questionamentos à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) como era o planejado. Em vez disso, enviaram ontem questionamentos sobre a atuação da agência no Estado.

A enchente de maio e o fechamento do aeroporto Salgado Filho dificultaram o trajeto do grupo.

06 CPI da CEEE 2

Além disso, segundo a assessoria da vereadora Cláudia Araújo (PSD), a previsão é de que amanhã a relatora, Comandante Nádia (PL), entregue o relatório final aos integrantes da comissão. Caso se confirme, há o prazo para que os vereadores tomem conhecimento do conteúdo, para que então seja lido e votado em reunião ordinária em cinco dias, ou seja, na próxima segunda-feira.

JEFFERSON BOTEGA

Esforço está concentrado nos 120 municípios onde foram identificadas as piores condições. Propriedade de Dienstmann (D), no Vale do Taquari, recebeu a visita dos técnicos

Força-tarefa com cerca de 300 profissionais foi a campo para elaborar um raio X dos estragos provocados pela enchente nas terras utilizadas na atividade agropecuária. **Mais de 10 mil amostras** devem ser coletadas por equipes do Senar e enviadas para o laboratório da UCS, a fim de orientar trabalho de correção

Análise de solo vai ajudar na retomada da produção rural

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Dentre as frentes que trabalham pela recuperação das áreas devastadas pela enchente no Rio Grande do Sul, uma força-tarefa de mais de 300 profissionais está a campo para elaborar um raio X da condição das terras produtivas no Estado. O objetivo é que o diagnóstico dos solos ajude no processo de reconstrução de áreas que tiveram suas camadas férteis totalmente arrancadas pela água.

Mais de 10 mil análises devem ser coletadas até o fim dos trabalhos, liderados por equipes do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) e com apoio de técnicos do país todo. As amostras serão analisadas em laboratório da Universidade de Caxias do Sul (UCS), na Serra.

– É como um exame de sangue. Primeiro se faz a coleta, depois a análise laboratorial, a interpretação deste exame e, então, a recomendação do que precisará ser reposto – explica o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli.

O prejuízo causado pelas inundações

- Estudo feito por pesquisadores da UFRGS e membros da Associação de Conservação de Solo e Água estima prejuízo de R$ 6 bilhões.
- Os danos calculados se dão em solos e nutrientes.
- A enxurrada atingiu, principalmente, a camada que concentra o maior acúmulo de matéria orgânica, e, portanto, a parte mais fértil desses terrenos.
- A recuperação vai exigir correção de solo e adaptação dos modelos produtivos.

Mapeamento

Com base na mancha de inundação identificada pela Embrapa, foram mapeados os 120 municípios com a piores condições de solo para se aprofundarem os estudos, integrando a chamada emergência em rota, onde os trabalhos estão concentrados.

São mais de 6 mil locais com dificuldades de solo identificados – estes os "no olho do furacão", ou seja, onde as águas afetaram desde as lavouras até as casas dos produtores e todas as demais estruturas produtivas desses locais.

Em grande parte das áreas, além xdo que foi lavado pela água, há acúmulo de matéria orgânica e de sedimentos que vieram de outras regiões, represando nos locais.

O trabalho será fundamental para marcar o recomeço dos produtores na atividade, diz o coordenador da equipe de solos do Senar-RS, Diego Coimbra. Junto a colegas de equipe, o coordenador é um dos que percorre as áreas afetadas para demonstrar não só apoio técnico, mas também suporte emocional aos agricultores:

– Vamos interpretar (*os resultados*) com os nossos agrônomos e dar uma devolutiva para já providenciar alguma ajuda de correção. Enquanto pudermos, nós vamos ajudar. O que nos interessa é o produtor permanecer aqui.

> **"O impacto foi absurdo, coisa de filme. Só vendo de perto para acreditar."**
>
> **André Makio Kusano**
> *Técnico de campo do Senar que veio do Mato Grosso do Sul para auxiliar na coleta de amostras*

Agricultor viu parte da lavoura ser tomada por areia em Estrela

Fincada no Vale do Taquari, epicentro das enchentes, a propriedade de Jorge Dienstmann, 52 anos, é uma das mais afetadas. Em abril, a água acabou por arrastar o que recém havia sido recuperado das inundações de setembro e de novembro do ano passado.

Além das destruições em infraestrutura de galpões e aviários, há partes das lavouras que foram tomadas por areia depositada do Rio Taquari, outras com acúmulo denso de lodo e outras em que o solo foi totalmente lavado.

Próxima safra

A esperança de recuperar a terra é para reerguer a produção. Antes da cheia, o local produzia 500 mil litros de leite e 500 mil aves ao ano.

Com a devastação, Dienstmann diz que vai abandonar as atividades pecuárias e focar somente na agricultura. Ele espera estar com as terras prontas já para a próxima safra de verão, que começa a ser preparada ainda na primavera.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo da reportagem

Esta coluna contém informação e opinião

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Estratégia para recuperar o turismo no RS

Responsável por uma das áreas mais impactadas pelo desastre climático, a Secretaria Estadual do Turismo prepara um conjunto de ações para a retomada do setor no segundo semestre. As medidas incluem o incentivo a festejos regionais, a divulgação de destinos internos e a atração de congressos e grandes eventos. Também estão no cronograma atividades de apresentação da oferta turística em shoppings e paradouros e a criação de uma nova marca para o turismo gaúcho.

Com o aeroporto Salgado Filho ainda fechado, a principal aposta é fortalecer as festas locais, como a Semana Farroupilha, as Oktoberfests, a Expointer, o Natal Luz e as Vindimas. Para turbinar esses eventos, o governo gaúcho já pediu R$ 90 milhões ao Ministério do Turismo. Em paralelo, foi solicitado R$ 1 bilhão em financiamentos do Fundo Geral do Turismo para recuperar as empresas do setor, dos quais R$ 200 milhões já foram liberados.

Recuperação robusta na virada do ano

De acordo com o secretário Luiz Fernando Rodriguez Júnior, o "start" no caminho da recuperação é a campanha publicitária lançada em parceria com a Secretaria de Comunicação, que estimula a confiança dos turistas em viajar ao Estado. Otimista, o secretário acredita que o Salgado Filho voltará a operar até o início de outubro, o que turbinará o movimento no Estado.

A pasta trabalha com perspectiva de uma recuperação robusta na virada de 2024 para 2025, estimulada pelos investimentos nos aeroportos de Torres e Canela e aportes previstos na hotelaria, cujo próximo anúncio será a construção de um resort para 1,1 mil pessoas em Novo Machado, na região Noroeste.

ALIÁS

Luiz Fernando Rodriguez Júnior completa nesta semana um ano à frente da Secretaria do Turismo, ainda na condição de interino. Auditor de carreira do Tribunal de Contas, com 42 anos de serviço público, ele comanda a pasta desde que Vilson Covatti deixou o governo para tentar uma vaga no Tribunal de Justiça Militar.

Estava em fase final de discussão na secretaria a formulação do Plano Diretor do Turismo Gaúcho. Com a catástrofe climática, o projeto teve de ser revisto e passará por nova rodada de discussão com o setor antes de ir à Assembleia.

FELIPE DALLA VALLE, DIVULGAÇÃO

Luciana Genro e correligionários compareceram à solenidade

01 Preconceito fora do jogo

O governador Eduardo Leite sancionou ontem a lei proposta por Luciana Genro (PSOL) que cria um protocolo para o combate à discriminação em estádios de futebol.

A norma determina que as partidas sejam interrompidas em casos de suspeita de racismo, injúria racial ou homofobia. Se a conduta persistir, os atletas devem sair de campo por 10 minutos e, em caso de nova reincidência, o árbitro deve encerrar o jogo. A norma vale para o futebol e outros eventos esportivos em estádios ou arenas.

02 Socialismo em disputa

Uma ala de militantes e dirigentes do PSB lançou manifesto pedindo que o partido deixe as negociações com o União Brasil e, junto do PDT, passe a compor a aliança de esquerda em Porto Alegre com PT, PSOL, PCdoB, PV e Rede.

O presidente municipal do partido, Mauri Ramme, diz que as conversas seguem e que a decisão sobre coligações será tomada no final do mês.

CONEXÃO DIGITAL
Aberta consulta pública da PPP em escolas do RS. Veja como participar

03 Convocação extraordinária

O governador Eduardo Leite chamou deputados da base aliada para reunião a portas fechadas ontem. A conversa, testemunhada por parte do secretariado, começou no final da tarde e adentrou a noite.

Leite manifestou intenção de encaminhar um plano de reformulação de carreiras, providência que o governo considera necessária para a reconstrução.

Para acelerar a votação, o Piratini cogita chamar convocação extraordinária da Assembleia no recesso, que vai de 17 a 31 de julho. A data mais provável é o dia 22.

MIRANTE

Foi sancionada pelo governador Eduardo Leite a lei proposta pelo deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que assegura a preferência de vaga para irmãos na mesma escola estadual.

O deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT) lança hoje, em Porto Alegre, o livro de memórias de sua carreira política. Será às 19h, no bar Café Cantante, no Bom Fim.

Por indicação de Pepe Vargas (PT), a Marcopolo recebe hoje a Medalha da 56ª Legislatura da Assembleia. A empresa sediada em Caxias do Sul está completando 75 anos.

Bolsonaro usou dinheiro das joias para bancar despesas nos EUA, aponta a PF

Suspeitas

Relatório final da investigação, que teve o sigilo retirado pelo STF ontem, conclui que vendas de artigos de luxo somaram cerca de **R$ 6,8 milhões**. Valores teriam ingressado no **patrimônio pessoal** do ex-presidente, que foi indiciado. PGR terá prazo de 15 dias para se manifestar sobre o caso

A Polícia Federal concluiu que o ex-presidente Jair Bolsonaro usou dinheiro em espécie obtido por meio da venda de artigos de luxo desviados da Presidência da República para bancar as despesas dele e da família na temporada de três meses em que ficou nos Estados Unidos, no início de 2023. Os desvios teriam somado US$ 1,2 milhão, o equivalente a cerca de R$ 6,8 milhões.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou ontem o sigilo da investigação. Na semana passada, Bolsonaro e mais 11 pessoas foram indiciadas pelo caso. O ex-presidente pode responder por associação criminosa, peculato e lavagem de dinheiro. Moraes também deu 15 dias para que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifeste sobre a conclusão dos investigadores.

ROBERTO SCHMIDT, AFP, BD, 04/03/2023

Político, que sempre negou as acusações, permaneceu três meses com a família no país norte-americano

Kits foram levados em avião presidencial

A PF também concluiu que ao menos três kits de joias saíram do país em uma mala transportada no avião presidencial em dezembro de 2022, quando Bolsonaro deixou o país para passar uma temporada nos Estados Unidos no fim de seu mandato.

"A análise dos dados armazenados no telefone celular apreendido em poder de Mauro Cid (*ex-ajudante de ordens de Bolsonaro*), contextualizada com os dados obtidos em fontes abertas e sistema disponíveis, indica que os investigados, que compunham a equipe do ex-presidente da República utilizaram o avião presidencial, no dia 30 de dezembro de 2022, para retirar do país bens de alto valor", diz o relatório.

Ainda segundo o documento, em uma das operações, um valor de US$ 68 mil obtido com a venda de dois relógios foi depositado na conta de Mauro Cesar Lourena Cid, pai de Mauro Cid, e depois entregue a Bolsonaro. A informação foi relevada pelo próprio Lourena Cid em depoimento.

O objetivo seria "ocultar a localização, disposição, movimentação e propriedade dos bens auferidos ilicitamente".

Segundo a PF, há "possibilidade de que os proventos obtidos por meio da venda ilícita das joias desviadas do acervo público brasileiro" tenham sido usados para custear as despesas em dólar de Bolsonaro.

Conforme o relatório, os valores obtidos com as vendas dos artigos, presenteados por autoridades estrangeiras, eram convertidos em dinheiro em espécie e ingressavam no patrimônio pessoal do ex-presidente, por meio de pessoas interpostas. Os bens incluem joias, relógios, canetas e uma escultura.

Diálogos obtidos pela investigação apontam que o ex-presidente teria ciência de que as joias seriam leiloadas. Em fevereiro de 2023, o tenente-coronel Mauro Cid enviou o link do leilão de um dos kits para o contato do ex-presidente, que respondeu: "Selva", termo usado por militares para "tudo bem".

Além disso, perícia no celular de Bolsonaro revelou que ele acessou o site da empresa responsável pelo leilão.

Contraponto

Em nota ontem à noite, a defesa de Bolsonaro chamou o inquérito da PF de "insólito" por supostamente ignorar "situações idênticas havidas em governos anteriores". O texto afirma ainda que o ex-presidente em momento algum pretendeu obter "bens que pudessem, de qualquer forma, serem havidos como públicos".

Negociação para reduzir juros das dívidas dos Estados avança

Débitos com União

Matheus Schuch
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

A negociação para alterar o índice de correção das dívidas de Estados com a União avançou. Houve acordo para que os juros sejam reduzidos mediante investimentos em segurança, infraestrutura e prevenção a calamidades, além de educação, que já constava no texto.

O projeto prevê que o saldo das dívidas seja corrigido pela inflação medida pelo IPCA mais 4%. O percentual extra poderá ser reduzido mediante oferta de ativos pelos governos estaduais, como estatais e bancos públicos, e de acordo com a comprovação de investimentos em políticas públicas nessas áreas. Entre os governadores, a ideia é facilitar ao máximo as regras para que o índice final se limite ao IPCA.

O objetivo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que conduz as conversas, é avançar no projeto para colocá-lo em votação no plenário ainda nesta semana.

Em documento enviado na última semana a Pacheco, o governador Eduardo Leite defendeu que, além da federalização de ativos, sejam consideradas para redução dos juros privatizações realizadas nos últimos cinco anos.

Na semana passada, governadores de Estados que possuem débitos com a União foram a Brasília trazer sugestões de mudanças no projeto de lei.

Herança de previdência privada vai ser taxada

Reforma tributária

O grupo de trabalho do segundo projeto de lei de regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados decidiu retomar o imposto de herança sobre planos de previdência privada, como PGBL e VGBL. O parecer com as alterações feitas no texto encaminhado pelo governo federal foi divulgado ontem à noite.

Alguns Estados, como Minas Gerais, já fazem esse tipo de cobrança, mas não há regra unificada nacionalmente e sobram questionamentos na Justiça.

A proposta estabelece que os investidores que ficarem mais de cinco anos no produto, a contar da data do aporte, serão isentos do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

Os deputados também definiram que os grandes patrimônios serão taxados pela alíquota máxima do ITCMD.

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DIVULGAÇÃO

Presidente, com o chanceler Mauro Vieira: tentativa de golpe na Bolívia também foi tema da reunião

Argentina se opõe ao Brasil e defende permissão para acordos comerciais isolados

Cúpula do Mercosul

Países divergiram em vários pontos durante encontro, que não contou com a presença de Javier Milei. Lula criticou **posturas isolacionistas** no bloco

Em novo choque com o governo brasileiro, a delegação da Argentina defendeu, na reunião do Mercosul, que o bloco autorize os membros a firmar acordos comerciais com outras nações. As atuais normas impedem esse tipo de negociação país a país.

A chanceler da Argentina, Diana Mondino, que representou o presidente Javier Milei na cúpula em Assunção, no Paraguai, sustentou que o bloco tenha "flexibilidade" e aceite, a depender da situação, que um país feche acordos de livre comércio isoladamente. Ela falou em reunião do Conselho Mercado Comum, no domingo, que pela primeira vez detalhou as intenções do governo Milei em relação ao bloco.

– É muito difícil que todos estejam de acordo em todos os temas. Eventualmente pode haver um caso em que um acordo comercial bilateral seja conveniente – disse.

Com isso, a Argentina se somou ao Uruguai, que sob o governo de centro-direita de Luis Lacalle Pou levantou esse pleito, com foco em um tratado de livre comércio com a China.

O Brasil, assim como o Paraguai, defende a manutenção das regras atuais, que não permitem negociações isoladas. Qualquer alteração dependeria de consenso de todos os membros.

"Nacionalismo arcaico"

Ontem, em discurso na cúpula, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez críticas a "experiências ultraliberais que apenas agravaram desigualdades na nossa região".

Foi a primeira vez que uma reunião do Mercosul não contou com a presença de um presidente argentino. Em sua fala, Lula disse ainda que não faz sentido recorrer a "um nacionalismo arcaico e isolacionista".

– Pensar igual nunca foi critério para engajamento construtivo nas tarefas do bloco. A diversidade de opiniões, sem extremismos e intolerância, é bem-vinda – alegou.

Lacalle Pou também criticou a ausência de Milei.

– Não importa somente a mensagem. É muito importante o mensageiro e, obviamente, não menosprezo ninguém. Mas se o Mercosul é tão importante, aqui deveriam estar todos.

A delegação argentina também divergiu do Brasil em uma série de pontos discutidos nas reuniões prévias à chegada dos presidentes, como a tentativa de golpe na Bolívia ocorrida no fim de junho. Milei chamou o episódio de "fraude montada".

Em seu pronunciamento, o presidente da Bolívia, Luis Arce, rebateu as teses de um "autogolpe" e lamentou "declarações infundadas e pouco sérias" sobre o assunto.

Delegações ainda reclamaram da falta de avanço nas tratativas com a UE

Durante a cúpula, os chanceleres de Argentina, Paraguai e Uruguai reclamaram do andamento das negociações sobre o acordo com a União Europeia (UE) e defenderam priorizar tratativas mais promissoras, com países de Ásia, América Central e Oriente Médio.

– Não podemos ficar presos em processos nos quais não avançamos – afirmou o paraguaio Rubén Lezcano.

Biden enfrenta aliados e diz que vai manter a candidatura

Eleições nos EUA

Em uma carta aberta a congressistas do Partido Democrata, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reiterou a decisão de não renunciar à candidatura à reeleição. Ele também pediu aos parlamentares que parem de pressionar para que ele desista de concorrer. "É hora de acabar com isso", afirmou Biden no documento.

O presidente está sob forte pressão desde o desempenho desastroso no primeiro debate presidencial, no último dia 27. No confronto, Biden, que tem 81 anos, estava com aparência frágil e fez falas confusas, sem conseguir rebater o adversário republicano, Donald Trump.

"Qualquer enfraquecimento da determinação ou falta de clareza sobre a tarefa que temos pela frente só ajuda Trump e nos prejudica. É hora de nos unirmos, avançarmos como um partido unificado e derrotar Donald Trump", afirmou Biden.

"Frustrado"

Também ontem, em entrevista à emissora NBC, Biden se disse "frustrado com as elites no Partido Democrata":

– Não me importa o que esses grandes nomes (*do partido*) pensam.

JONATHAN HECKLER

Em meio a flexibilização no crédito, concessionárias registraram movimento acima do esperado

Venda de veículos novos volta a acelerar em junho no Estado

Após a enchente

Comercialização de automóveis e comerciais leves teve alta de 25% ante igual período do ano passado. Segmento avalia que reação é **resposta a gargalo** verificado em maio

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Após desaceleração brusca em maio, durante o pico da inundação, a venda de veículos novos voltou a retomar fôlego no RS. O Estado registrou emplacamento de 11,7 mil automóveis e comerciais leves zero-quilômetro em junho, segundo dados apresentados, ontem, pelo Sincodiv-RS/Fenabrave, entidade que representa concessionárias e distribuidoras.

Em maio, além de problemas logísticos e econômicos, o registro de novos veículos ficou paralisado durante alguns dias diante da interrupção de serviços do Detran-RS. Integrantes do setor afirmam que a reação é uma resposta ao gargalo gerado em maio no setor.

As vendas de junho superam em 206,88% o total de emplacamentos de maio e em 25,25% o montante comercializado em junho de 2023. No semestre, o Estado acumula alta de 7,14% ante igual período de 2023.

Rapidez

O presidente do Sincodiv-RS/Fenabrave, Jefferson Fürstenau, disse que o setor não esperava crescimento nessa proporção em resposta tão rápida. Além de demanda reprimida de maio, o dirigente afirma que fatores ligados a financiamento ajudaram o setor:

– Além dos fatores que a gente falou aqui, venda represada e a indenização dos seguros, tem flexibilização no crédito.

Em relação ao país, os emplacamentos de automóveis e comerciais leves no Estado avançaram mais na comparação com maio deste ano e junho de 2023 – no Brasil, ficaram em 10,52% e 12,70%, respectivamente. Já no acumulado do semestre, a média nacional cresceu mais: 15,26%.

Fürstenau estima que o setor, levando em conta todos os tipos de veículos, avance entre 7% e 8% neste ano no RS. Na parte de automóveis e comerciais leves, a expansão pode chegar em até 10%, acrescenta. Mas reforça que a ajuda do governo federal precisa chegar ao Estado para concretizar essas projeções. Ele acrescentou que o ramo segue confiante na recuperação e prepara o primeiro feirão de empregos do setor automotivo, que será realizado em agosto.

Um dos sinais da retomada é observado na Rua Edu Chaves, na zona norte da Capital. O gestor de vendas na Lyon Citroën e Peugeot, Ariel Biavati, afirma que a concessionária passa por momento de maior busca por veículos zero-quilômetro. Como alguns clientes perderam o carro na enchente, essa demanda maior acaba afetando o mercado de seminovos, diz:

– Muitos não tinham usado para colocar no negócio, e sim poder aquisitivo para compra.

Os resultados

Após desaceleração em maio, setor de automóveis e comerciais leves volta a engrenar nas vendas em junho

A RECUPERAÇÃO

Mês	
Janeiro	7.960
Fevereiro	7.679
Março	9.511
Abril	10.570
Maio	3.821
Junho	11.726

A COMPARAÇÃO

Período	
1º sem/2023	47.850
1º sem/2024	51.267

Fonte: Sincodiv-RS/Fenabrave

Gasolina sobe 7,1% nas distribuidoras e o gás de cozinha aumenta 9,8%

Anúncios da Petrobras

A Petrobras anunciou, ontem, que aumentará em R$ 0,20 o preço médio de venda de gasolina para as distribuidoras, que passará a ser de R$ 3,01 por litro, em média. O reajuste entra em vigor hoje e representa alta de 7,12%.

Conforme a empresa, considerando-se a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina tipo C comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, de R$ 2,20 a cada litro vendido na bomba. O valor cobrado pelos postos de combustível depende de cada varejista, uma vez que ainda são incluídas as margens de lucro do comerciante e da distribuidora, além de custos associados ao transporte.

Segundo a Petrobras, esse é o primeiro reajuste da gasolina neste ano e também o primeiro realizado na gestão de Magda Chambriard, que tomou posse da direção da companhia no mês passado. A última vez que a estatal havia modificado o preço do produto havia sido em 21 de outubro de 2023, quando houve redução de 4%. O último aumento ocorreu em 16 de agosto daquele ano (16%).

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem em relação ao mercado internacional era de 18% antes do reajuste de ontem. Conforme a Petrobras, desde a implementação da nova estratégia comercial, a estatal reduziu seus preços de venda da gasolina para as distribuidoras em R$ 0,17/litro.

GLP

A estatal também reajustou o preço do gás liquefeito de petróleo (GLP), mais conhecido como gás de cozinha. O preço de venda para as distribuidoras passará a ser, em média, equivalente a R$ 34,70 por botijão de 13 quilos, alta de R$ 3,10 ou 9,81%.

O último ajuste no preço do gás de botijão havia sido feito em 1º de julho de 2023, quando houve queda de 3,9%. O último aumento, de 24,9%, havia sido feito em 11 de março de 2022.

Economistas e consultorias estimaram o impacto dos reajustes entre 0,16 e 0,21 ponto percentual nas próximas leituras do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Embarques e desembarques recomeçam na segunda-feira

Salgado Filho

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A partir da próxima segunda-feira, os passageiros voltarão a ter o aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, como base para embarque e desembarque. Os voos seguirão sendo operados na Base Aérea de Canoas e o translado ocorrerá por meio de ônibus contratados pela Fraport, da mesma forma como ocorre atualmente no ParkShopping, que deixará de ser usado.

Como ainda há reformas no prédio, o embarque será realizado apenas pelas portas 5 e 6 do segundo piso.

O processo de check-in e despacho de bagagem ocorrerá na área de embarque internacional. Os procedimentos de segurança, como raio X e conferência de documentação, serão realizados no mesmo local.

A Fraport afirma que fez simulações em vários horários e condições e estimou tempo de 14 a 20 minutos para o deslocamento entre o terminal e a pista da base militar. O desembarque ocorrerá na área externa do primeiro piso, bem como a retirada de bagagens, que será ao lado do estacionamento.

Preparativos no Salgado Filho em imagens

Esta coluna contém informação e opinião

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Gasolina vai a R$ 6, mas ainda está longe do pico

Com o aumento anunciado pela Petrobras, o preço da gasolina provavelmente passará dos R$ 6 na média do Rio Grande do Sul. Isso porque a estatal projeta uma alta de R$ 0,15 na sua parcela do valor da bomba nos postos e, atualmente, o litro está custando R$ 5,89 para o consumidor no Estado, segundo a pesquisa semanal da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Este patamar de R$ 6 não era atingido desde julho de 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro forçou uma redução de impostos em campanha eleitoral. O preço mais alto, porém, foi em novembro de 2021, quando a média gaúcha da gasolina bateu R$ 7,10.

Na refinaria, o reajuste da Petrobras a partir de hoje será de R$ 0,20. A estatal não mudava preços desde outubro do ano passado, quando houve redução, mas enfrentava pressão de alta do dólar e do petróleo. Certamente, esperou acalmar um pouco o mercado financeiro após as falas do presidente Lula para mexer nos valores, evitando fazê-lo durante forte volatilidade.

Defasagem e impacto na inflação

A defasagem da Petrobras em relação ao mercado internacional cai para cerca de 11%, uma diferença tolerável pelo histórico da política de preços. É o primeiro reajuste desde que mudou a gestão, com Magda Chambriard assumindo a presidência. Veio de 7,1% na gasolina e de 9,8% no gás. São percentuais altos até, ficando o dobro e o triplo da inflação atual, respectivamente.

Para o diesel, sem alterações por enquanto. O combustível dos caminhões estava com defasagem menor do que a da gasolina.

Pela presença no orçamento do brasileiro, a gasolina tem forte peso no cálculo da inflação oficial para o consumidor. Economista da Quantitas Asset, João Fernandes projeta que o impacto direto dos reajustes de agora da Petrobras eleva a previsão do IPCA de 2024 de 4,1% para 4,3%. O cálculo considera a alta do combustível, o aumento proporcional que sempre ocorre no etanol na sequência da gasolina e a elevação de R$ 3,10 do GLP (gás liquefeito de petróleo, ou gás de cozinha). No Rio Grande do Sul, o botijão de 13 quilos custa em média R$ 105,24.

O relatório Focus, do Banco Central, trouxe uma projeção mediana de mercado de 4,02% para o IPCA deste ano. A meta do governo federal é de 3%.

01 Antes da liberação, empréstimos do BNDES já geram frustração

Com liberação prevista (finalmente) para amanhã, o crédito de R$ 15 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) gera frustrações nos empresários gaúchos. O socorro para ajudar negócios atingidos pela enchente ficará restrito para aqueles que estão na mancha de inundação. Setores atingidos indiretamente queriam que o requisito de queda do faturamento fosse considerado para a linha de capital de giro. Não precisaria, obviamente, liberar dinheiro para reconstrução e compra de máquinas, pois não são empresas alagadas, mas sim impactadas pelo recuo dos clientes.

> Isso vai **ajudar, mas não vai resolver** os problemas das empresas que precisam manter empregos.

Francisco Cardoso
Presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no RS (Fetransul)

> Não temos outra alternativa. Se não tivermos o apoio necessário, **as empresas vão sucumbir**.

Angelo Fontana
Presidente da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC Vale do Taquari)

02 Galpões à disposição

Distribuidora de bebidas em Marcelino Ramos, no norte do RS, a Conte está oferecendo três galpões para empresas atingidas pela enchente instalarem seus negócios sem cobrança de aluguel por dois anos. São estruturas de 300 m² a 500 m², cobertas e com energia elétrica trifásica.

– Com a modernização de processos, passamos a usar apenas um terço da estrutura. Sei como é difícil colocar um negócio em pé, imagina reconstruir – diz o proprietário, Edson Luis Conte.

Ele disponibiliza o telefone (54) 99609-2124 para contato.

03 Sai um, abre outro

MEU SUPER REDEFORT

Loja tem mil metros quadrados

Foi aberta uma unidade do Meu Super, da Redefort, no prédio que era ocupado por uma antiga loja do Todo Dia, em São Leopoldo, fechada em janeiro pelo Grupo Carrefour no enxugamento da operação gaúcha. O supermercado, de mil metros quadrados, fica na Avenida Feitoria. A compra de equipamentos exigiu R$ 500 mil, além de R$ 2 milhões para aquisição de mercadorias.

– Não modificamos muito. Já tinha prateleiras e freezers funcionando. Colocamos balcões novos e refizemos a parte de hortifrúti, para ter frutas e legumes frescos todos os dias. É uma loja ampla com açougue e atendimento no balcão, o que os mercados grandes estão deixando de ter – diz o proprietário, Everton Titon.

A Redefort tem 190 lojas pelo RS, com foco no Interior.

04 Um mês depois da enchente, busca por crédito salta no RS

Irio Piva

Apesar de ser um mês após a maior enchente da história do Rio Grande do Sul, a busca por crédito deu um salto em junho. O volume de consultas ao SCPC da Equifax/BoaVista aumentou 18,7% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Irio Piva. O indicador costuma ser usado como termômetro de vendas do varejo.

– Porém, isso não indica exatamente uma alta de faturamento das empresas. Mas muitas pessoas realmente estão precisando de crédito para comprar itens básicos, como móveis, geladeira e fogão, que perderam na cheia – diz o líder lojista.

Ainda não foi feita a abertura por segmento do dado, o que é importante, pois alguns deles não devem estar tão bem quanto outros neste momento de altos e baixos da economia gaúcha. O economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, listou três situações que ajudam a explicar a alta das consultas, que vão desde a compra de bens duráveis até o receio de aumento da inadimplência por comerciantes que vendem a prestação.

Os motivos

RECOMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO
Móveis, eletrodomésticos, materiais de construção e veículos dependem muito de crédito para venda.

INJEÇÃO DE RECURSOS
Programas de governos estão distribuindo dinheiro que é usado para consumo, como saques de FGTS e ajuda para reconstrução de moradias.

INCERTEZA
Mais consultas sobre o cliente devido à cautela de quem concede o crédito.

BAZAR NO SHOPPING

Rede de itens para casa com 60 lojas, a Casa Maria abrirá uma unidade no Shopping Total, em Porto Alegre. A operação ocupará 353 metros quadrados, somando o espaço que era da Rainha das Noivas, de outras lojas do entorno e mais uma parte do corredor. A inauguração será em agosto, diz o proprietário, Wagner Amorim. O investimento é de R$ 1 milhão, com 12 empregos, comemorados pela gerente do shopping, Silvia Rachewsky. Recentemente, a Casa Maria instalou loja no prédio histórico da Livraria do Globo, na Rua dos Andradas, onde reabrirá a livraria e a cafeteria.

Escolas da rede estadual vivem o desafio da retomada

Recomeço difícil

No Rio Grande do Sul, são 2.262 instituições em funcionamento presencial, 46 no sistema remoto e 12 em formato híbrido. Conforme a Seduc, 3.299 alunos estão em abrigos e **896 não foram encontrados** na busca ativa. Dois meses depois, crise climática ainda provoca dificuldades

Kathlyn Moreira
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Mais de dois meses após a enchente, escolas gaúchas que sofreram inundações ainda estão com dificuldades para receber alunos e retomar as atividades. Segundo a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), 2.262 escolas da rede estão funcionando presencialmente (20 em espaço alternativo), 46 no sistema remoto e 12 em formato híbrido (presencial e remoto). Há ainda 13 em operação presencial com revezamento.

Em entrevista ao *Gaúcha Atualidade* ontem, a secretária da Educação do RS, Raquel Teixeira, afirmou que 3.299 alunos estão em abrigos e ainda há 896 que não foram encontrados na busca ativa, podendo ter mudado de Estado ou não voltado para escola.

– As pessoas precisam entender o tamanho do evento climático que se abateu sobre o Rio Grande do Sul – afirmou a titular da pasta, que projeta o retorno das aulas até o dia 5 de agosto na rede estadual.

Pelo Mapa da Reconstrução, ferramenta que a Seduc utiliza para divulgar os dados, Porto Alegre teria duas instituições estaduais sem operação, a Escola Estadual Primeiro de Maio e a Lions Club.

No entanto, a Seduc diz que a Primeiro de Maio está com atividades e atende por revezamento.

No bairro Humaitá, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Lions Club Porto Alegre Farrapos está sem conseguir retomar as atividades. Com paredes ainda mostrando que a água passou a metade das portas, a instituição que recebia cerca de 220 estudantes não tem como reativar o refeitório, porque ainda não pode testar as geladeiras.

Entre os estragos, metade da escola segue sem luz. A quadra esportiva não tem condições de uso. Além disso, uma parte do muro caiu. Questionada sobre o retorno das aulas, a vice-diretora Lúcia Muza explicou que é preciso avaliar com a comunidade. A Seduc, porém, afirma que a escola vai voltar às atividades de forma gradual, em dois dias.

Sem luz

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Major Miguel José Pereira, no bairro Sarandi, é uma das que ainda mantém as aulas remotas para os cerca de 370 alunos matriculados. A direção estima que 90% dos alunos foram afetados pela enchente e afirma que muitos não teriam condições de retomar as atividades presenciais, mesmo que a estrutura esteja apta.

Desde maio, cerca de 40 alunos trocaram de escolas, alguns por mudarem de bairro e outros porque os pais preferiram, em vez de manter as aulas online. A expectativa da escola é retomar as atividades em agosto, início do calendário do segundo semestre das escolas estaduais.

Após a enchente, a limpeza foi finalizada, mas ainda é necessário concluir a reforma da cozinha e mobiliário das salas de aula. A biblioteca também foi totalmente destruída pela água. Por serem moradores do bairro, muitos alunos perderam seus materiais e a escola conseguiu doações de cadernos e mochilas para serem distribuídos.

Colaborou: Sofia Lungui

JONATHAN HECKLER

Colégio Lions Club, em Porto Alegre, ainda não conseguiu voltar

Outros detalhes da situação

REDE MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Na rede municipal, as escolas retornam de forma gradual. Das 14 que ficaram alagadas, seis já retomaram em espaços alternativos, conforme a Secretaria Municipal de Educação (Smed). Ao todo, 91 escolas próprias e 198 instituições conveniadas estão em funcionamento. A Smed informou que oito escolas próprias ainda não retomaram: EMEF Migrantes, EMEIs JPs Tio Barnabé, Humaitá, Patinho Feio, Passarinho Dourado, Meu Amiguinho, Vila Elizabeth e Miguel Velasquez. Elas estão em obras de recuperação e irão retomar em espaços alternativos até o final de julho.

REGIÃO METROPOLITANA

A região metropolitana de Porto Alegre foi uma das áreas mais atingidas pela enchente, e os moradores seguem na luta pela reconstrução. Em Canoas e Eldorado do Sul, dois dos municípios mais afetados, a educação é um dos principais desafios a enfrentar. Considerando a rede estadual, pelo menos 18 escolas foram afetadas nas duas cidades, e muitas delas seguem fechadas.

Situação difícil de escolas em Eldorado do Sul e Canoas

Centro de acolhimento já está com 50% de ocupação

Canoas

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Quatro dias após a abertura, o Centro Humanitário de Acolhimento Recomeço, em Canoas, na Região Metropolitana, opera com cerca de 50% de ocupação. Até a manhã de ontem, 312 pessoas afetadas pela enchente ocupavam o espaço, localizado próximo à Refinaria Alberto Pasqualini. A capacidade total, de 630 pessoas, deve ser alcançada até o dia 15.

Zero Hora esteve no local e registrou a movimentação das famílias. Muitas crianças, ainda sem poder voltar para a escola, utilizavam os corredores para brincar e jogar bola. Parte das 216 casas modulares cedidas pela Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) já está ocupada.

Na casa D35, onde está Maria de Fátima da Silva, 67 anos, os pertences que ela recebeu por doação já foram acomodados. Ela está morando no local com o marido e as três netas desde a última quinta-feira.

Uma cortina separa a cama do casal da cama das crianças. Balões azuis colocados durante o comemoração do aniversário de 13 anos de uma das meninas ajudam a decorar o ambiente.

– A gente está gostando, está tudo correndo dentro do normal – conta.

Apesar disso, a família, que perdeu tudo na localidade da Praia do Paquetá, enfrenta alguns desafios. As casas não possuem aquecimento e, por isso, o frio intenso tem sido um obstáculo durante as noites.

Novo espaço

Um outro centro de acolhimento deverá ser aberto nesta semana, na Capital. O espaço localizado no Centro Vida, na zona norte de Porto Alegre, tem inauguração prevista para amanhã e capacidade para receber até 700 pessoas.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Por que isenção de imposto da carne é polêmica

Esta é uma semana decisiva para a reforma tributária sobre o consumo. A intenção na Câmara dos Deputados é votar o substitutivo do projeto de regulamentação até quinta-feira, embora o recesso só comece uma semana depois. Existem dezenas de pressões setoriais, entre as quais a mais forte é para inclusão de proteínas animais na cesta básica que prevê isenção. Não há justificativa, nos números, para a ameaça de aumento de preço da carne bovina feita pelo segmento. Incluído na "cesta básica estendida", o alimento terá tributação abaixo da atual.

Conforme a equipe que elaborou as listas, neste grupo ficam os produtos que hoje têm cobrança entre 12% e 19%. E o objetivo é de que todos tenham alíquota reduzida para 10,6% – caso não haja redução sobre outros grupos que faça subir a alíquota média. Portanto, não há motivo tributário para aumento de preço.

Inclusão elevaria alíquota média

Se as carnes forem para a cesta básica, haveria, sim, duas consequências: a elevação da alíquota básica, já alta, de 26,5% para 27,1%, e menos justiça tributária, porque a parcela dos brasileiros mais ricos que consegue comer filé mignon não vai pagar imposto sobre esse consumo de luxo. Não há como fazer a discriminação por cortes, asseguram os formuladores da reforma.

Os muito pobres que conseguirem comer alguma proteína animal terão outro mecanismo para se defender do tributo: o cashback. É uma devolução do imposto pago para quem realmente não deveria ser taxado na alimentação, as famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único.

O mecanismo, inspirado em um programa da Secretaria da Fazenda do RS, é incluído nas melhores práticas tributárias aprovadas por instituições internacionais, como a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI). O motivo é garantir justiça tributária e beneficiar apenas quem de fato precisa, poupando recursos públicos – o famoso "gasto tributário", especialmente em países emergentes.

Caso se confirme a indicação do sucessor de Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central em agosto, com escolha de Gabriel Galípolo, a essa altura será um alívio para o mercado, que especulou nomes menos palatáveis.

MARTA SFREDO

Cidade anda lotada nos finais de semana, mas vazia nos dias úteis

01 Gramado em 2014

Gramado esteve cheia de turistas nos dois mais recentes finais de semana. Boa notícia, dadas as preocupações do segmento com o fechamento indefinido do Salgado Filho?

Mais ou menos. O bom movimento aos sábados e domingos contrasta com uma reclamada baixíssima frequência nos dias de semana. Em relatos que os operadores fazem aos frequentadores, é um cenário da Gramado de 10 anos atrás, antes que roteiros de uma semana na serra gaúcha se tornassem populares Brasil afora.

02 Reajuste quase um ano depois

A gasolina passa a custar 7,11% a mais nas refinarias hoje, depois de reajuste que foi uma espécie de manifesto de intenções dirigido ao mercado, onde residem as maiores desconfianças em relação à nova gestão. Não havia aumento desde agosto de 2023, quando o petróleo estava no patamar de US$ 80 e o dólar, na faixa de R$ 4,80. Ontem, o barril rondava os US$ 85 e câmbio fechou em R$ 5,476. Nas pouco confiáveis contas de defasagem – por falta de aderência à atual estratégia, a diferença ia de 15% a 25,9%.

03 Lojas voltam ao Salgado Filho

Na próxima segunda-feira, algumas lojas também voltam a operar no Salgado Filho. Ainda sem voos, está longe de ser uma retomada, mas é um alento para empreendedores sem receita há mais de dois meses. A livraria Cameron não retoma nenhuma de suas três unidades existentes, mas abre um quiosque no segundo andar. O restaurante Cidade Porto Alegre, no terceiro andar, e a lancheria Casa Café, no segundo, também voltam a funcionar, porque ficam perto da área de voos internacionais, onde os embarques e desembarques vão se concentrar. Mauro Rajbenbach, dono das operações e de mais outras franquias – como Lugano e Johnny Rockets – afirma que as duas últimas seguirão fechadas mesmo depois do dia 15.

Já a Casa do Pão de Queijo, que pediu recuperação judicial, reabre uma de suas quatro lojas no Salgado Filho.

CASA CAFÉ, DIVULGAÇÃO

Casa Café reabre após 73 dias

Operações de volta com foco em agregar tecnologia

Rodoviária da Capital

Maior terminal do RS foi fortemente atingido por enchente, ao mesmo tempo em que fechamento do aeroporto da Capital aumentou demanda por ônibus em 20%. Além de reconstrução da estação, momento **enseja discussão** de novo modelo de funcionamento, com setor em crise desde a pandemia

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Aos poucos, o frenesi de gente apressada puxando malas começa a voltar ao normal na Rodoviária de Porto Alegre. Dois meses após a inundação de 3 de maio, o principal terminal de ônibus do Rio Grande do Sul retomou a operação 24 horas na última quinta-feira, restabelecendo parte da estrutura afetada pela enchente e aumentando em 20% o número de viagens em razão do fechamento do aeroporto Salgado Filho.

Com 23 mil metros quadrados de área construída, o prédio inaugurado em 1970 foi considerado à época a maior e mais moderna estação da América Latina. Agora, a administração do terminal projeta a adoção de inteligência artificial (IA) na venda de passagens, enquanto corre para restabelecer a energia elétrica nos espaços comerciais onde a água alcançou 2m20cm de altura.

– Perdemos computadores, móveis, mobiliário, quase tudo. Mas não paramos para contabilizar os prejuízos porque focamos na retomada – diz Rosário Veppo, neto do fundador da empresa e diretor da Veppo & Cia Ltda, gestora do terminal.

O alagamento causado pelo avanço do Guaíba no Centro Histórico deixou a cidade uma semana sem saída e chegada de ônibus intermunicipais. Na sequência, uma operação improvisada funcionou por 28 dias no bairro Agronomia.

Quando a água começou a baixar, no dia 20 de maio, o pavimento da faixa central, por onde transitam os ônibus, estava repleto de buracos. O corredor central seguia submerso e o prédio inteiro sem luz. O salão de venda de passagens perdeu parte do piso e a maioria das lancherias estava destruída.

– Tivemos situações de chegar de manhã e o nível de água ter baixado completamente. Se procedeu toda a limpeza e quatro horas depois a água subiu 40 centímetros – conta a diretora de Transporte Rodoviário do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciana Azevedo.

Reforma emergencial

Com a reforma emergencial orçada em R$ 11,5 milhões, a autarquia começou fazendo pavimento novo na faixa de ônibus. Painéis elétricos foram consertados e cerca de 150 disjuntores substituídos. O retorno da operação, em 7 de junho, ocorreu com as chegadas e partidas concentradas em 18 boxes do setor de desembarque. Usando 25% da estrutura, a rodoviária retomou 60% das viagens.

A ampliação dos reparos na rede elétrica permitiu o funcionamento 24 horas e a liberação de todos os 72 boxes. Nem todos os destinos estão liberados, mas a reabertura de espaços como a sala de embarque permite maior conforto para quem precisa esperar pela partida.

– Eu estava lá embaixo passando frio e uma funcionária me avisou que aqui era mais quentinho – disse Nair de Mattos, aproveitando o ar condicionado enquanto aguardava um ônibus para Passo Fundo.

Como todas as lancherias da estação ainda estão fechadas e sem previsão de retorno, ambulantes fixaram ponto na calçada diante dos guichês de passagens. Lado a lado, oferecem café, refrigerante e água, além de doces e salgados.

Os herdeiros de Vespasiano Júlio Veppo estudam reverter a queda na movimentação do terminal de Porto Alegre. Vespasiano criou um negócio que alcançou seu auge em 1989, com 7,29 milhões de bilhetes vendidos na Capital.

Para atrair clientes

No ano passado, foram 2,87 milhões – o menor desde a série histórica começada em 1974, à exceção do período de pandemia. O fenômeno se repete em todo o Estado. O sistema que transportava 33 milhões de passageiros em 2019 deve fechar 2024, mantida a média atual, com 11 milhões de bilhetes – mesmo volume de 2020, auge da pandemia.

– O celular, a internet, o carro popular. Muitas coisas causaram essa redução. As pessoas também adquiriram novos hábitos após a pandemia – explica Rosário Veppo.

Os sócios estudam alternativas, como descentralização das partidas a partir de terminais menores nas zonas sul e norte da cidade, maior liberdade nos desembarques e instalação de postos de vendas em complexos hospitalares. O objetivo é permitir que o viajante não seja obrigado a ir até a rodoviária para embarcar, e possa ser deixado na esquina de casa, por exemplo. Além disso, a Veppo se prepara para lançar um sistema de IA na venda de bilhetes.

– Nossa missão é racionalizar e atualizar. Antes, a gente preenchia 23 itens à mão na venda de cada passagem. Fomos pioneiros no país na emissão por computador e pela internet. Estou emocionado com as possibilidades que a inteligência artificial nos oferece – afirma Rosário.

FOTOS MATEUS BRUXEL

Com as atividades funcionando 24 horas por dia, movimento registrado no local é intenso novamente

Na quinta, Nair de Mattos, que aguardava um ônibus para Passo Fundo, pôde utilizar a sala de embarque

> "Não paramos para contabilizar os prejuízos porque **focamos na retomada.**"
>
> **Rosário Veppo**
> *Diretor da Veppo & Cia Ltda*

Passageiros em Porto Alegre

Ano	Passageiros
2019	4,65 milhões
2020	2,09 milhões
2021	2,15 milhões
2022	2,82 milhões
2023	2,87 milhões
2024	988 mil*

* até 30 de maio

Em vídeo, a retomada das operações 24h dois meses após a inundação

LEILÕES

Mentorias gratuitas são oferecidas a empresas afetadas pela enchente

Oportunidade

PRA CIMA, RIO GRANDE

Programa possibilita que profissionais de grandes corporações ajudem **empreendedores** a encontrarem caminhos para a reconstrução

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Em tempos de reconstrução, toda ajuda é bem-vinda, sobretudo as que envolvem conhecimento. Um grupo formado por conselheiros de grandes corporações está oferecendo mentorias gratuitas para empresas afetadas pela enchente.

A ação é liderada pela Conselheiros TrendsInnovation, e o objetivo, segundo a presidente da associação, Gillian Borges, é que a expertise dos gestores acostumados com gestões de crise auxilie os empreendedores a definir prioridades e se reorganizar.

– Somos um grupo de conselheiros com uma visão de futuro, tendência e inovação. Buscamos olhar pelo menos 80% do tempo para esses elementos. Diante da catástrofe, entendemos que poderíamos contribuir com essa metodologia preparando as empresas para darem um outro passo na sua reconstrução – diz Gillian.

O pré-requisito para ter acesso à mentoria é estar no Rio Grande do Sul e ter sofrido com a cheia. Empresas de todo porte são aceitas no programa. O projeto propõe cinco horas de mentoria online para cada mentorado, divididas em cinco sessões de uma hora cada, podendo se estender caso a caso. A ação de solidariedade será conduzida por 98 mentores ao todo, uma parte deles da Conselheiros TrendsInnovation e outra da Inova Business School, também de São Paulo.

– Na hora do desespero, o gestor tende a ficar muito focado no problema. A ideia é que o conselheiro ajude o empresário a olhar em perspectiva e eles trabalharem, juntos, os caminhos possíveis. Claro que é preciso parar e se reorganizar, mas, quando não se tem recursos financeiro ou de pessoas, é preciso pensar em alternativas – diz a presidente.

Vagas disponíveis

As vagas de mentoria estão disponíveis para mais de 150 empresas. No formulário da inscrição do programa, é possível selecionar um mentor que tenha conhecimento na sua área de atividade.

Para participar, os interessados devem preencher o formulário

Prédio da Kiss começa a ser demolido amanhã para construção de memorial

Santa Maria

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

RONALDO MENDES, ESPECIAL

Letreiro e porta principal serão removidos durante ato simbólico

A partir de amanhã, o prédio da boate Kiss, em Santa Maria, começará a ser demolido para dar início à construção de um memorial em homenagem às vítimas da tragédia. Conforme a prefeitura, o letreiro e a porta principal serão removidos durante o ato simbólico de início da construção.

A previsão é de que o trabalho se inicie com o recolhimento dos itens que farão parte do acervo do memorial. Depois, o telhado será removido, os resíduos recolhidos e a fachada aberta para o acesso de máquinas e equipamentos. Amanhã, uma solenidade vai ser realizada às 9h em frente ao prédio na Rua dos Andradas, com presença de autoridades e da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM).

O memorial será construído mais de 11 anos após a tragédia que deixou 242 mortos e cerca de 600 feridos. O projeto contará com uma estrutura de 242 pilares, cada um deles com o nome de uma das vítimas e uma floreira. O local terá jardins, auditório e sala para exposições de arte, além de servir de sede para a AVTSM. A empresa vencedora da licitação foi a INFA Incorporadora Farroupilha. O prazo para conclusão previsto é de oito meses.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Exportações de frango fecham o semestre sob efeito da cheia

Com a retomada em curso, o Rio Grande do Sul ainda contabiliza os efeitos da tragédia climática registrada em maio. Os dados das exportações de frango do primeiro semestre trazem, em parte, a marca deixada pela enchente: houve um recuo de 4,7% no volume embarcado no primeiro semestre de 2024. A recuperação já começou, mas ainda não atingiu a totalidade, o que é esperado para o segundo semestre, aponta José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav):

– A queda reflete os efeitos da redução de produção, mais os reflexos da cautela em relação a possível aumento da carga tributária. O setor está se reorganizando no sentido de recuperar espaço e fechar o ano com as exportações dentro do que exportou no ano passado ou com crescimento de 2% a 3% (*que era o estimado para 2024*).

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, pontua que a recuperação, inclusive, foi mais rápida do que o esperado.

– E o segundo semestre é sempre melhor – acrescenta o dirigente, em relação ao resultado habitual da segunda metade do ano, o que alimenta o otimismo para as estimativas de 2024.

Régua alta

No Brasil, o semestre também registrou redução nos embarques, de 1,6%, somando 2,588 milhões de toneladas. Santin diz que os números refletem a situação do RS, mas também a base elevada de comparação – março de 2023 foi um ponto positivo fora da curva.

Nas exportações de carne suína, o RS fechou o semestre com recuo menor, de 2,5%. No país, no entanto, o intervalo de janeiro a junho foi o melhor da história para o período. As 589,8 mil toneladas vendidas ao mercado externo representam uma quantidade 4,1% maior do que igual intervalo do ano passado.

01 Solidariedade aquecida

Usando o que produz de melhor, ou seja, a carne, o setor de proteína animal ajudou a servir a mesa de vítimas da enchente. Juntas, as associações Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e Gaúcha de Avicultura (Asgav) doaram 28 toneladas de carne suína e de frango para 14 cozinhas solidárias em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

A ideia da ação, de acordo com o presidente da Asgav, José Eduardo dos Santos, é reforçar a necessidade das doações continuarem.

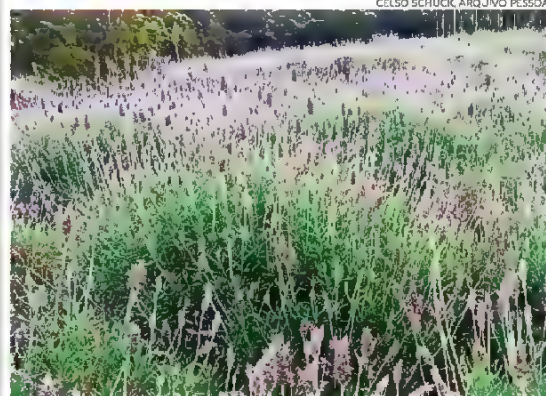
ABPA, DIVULGAÇÃO

Foram feitas 31 mil refeições

NO RADAR

Mais dois pregões eletrônicos estão marcados para hoje para a contratação de empresas que farão as obras de recuperação no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Outros três foram realizados ontem, englobando os cinco pontos que precisam de reparos (elétrica, hidráulica, piso de pavilhões, cobertura e calçamento) no espaço em que é realizada a Expointer.

02 Para as lavandas voltarem a florir em Morro Reuter

CELSO SCHUCK, ARQUIVO PESSOAL

Município é o principal produtor de óleo da flor no Estado

Depois de a chuva varrer as lavandas de Morro Reuter em maio, a prefeitura e os produtores agora estão mobilizados para que a cultura volte a florescer o município. A meta é que os jardins se recuperem até a primavera. E todo o esforço para que isso aconteça até a próxima estação ocorre em razão do principal evento da cidade: a 6ª Festa Nacional da Lavanda, marcada entre os dias 18 e 21 de outubro.

– A comunidade se reinventou no município para aproveitar economicamente a lavanda. A flor está nos jardins, na gastronomia, nos cosméticos. Por isso a urgência na recuperação – afirmou a prefeita de Morro Reuter, Carla Chamorro.

O município é o principal produtor de óleo de lavanda no Estado, com 20 hectares da flor. Cada um produz entre 24 e 25 litros de óleo por ano, que são direcionados à indústria de cosméticos.

Para manter esse pódio e auxiliar na recuperação, a prefeitura disponibilizou gratuitamente, via lei municipal, 12 mil mudas de lavanda. Os produtores também estão recebendo calcário, via governo do Estado, pelo programa para recuperação da fertilidade do solo.

A chuva afetou 70% do cultivo, que é fonte de renda para 15 famílias no campo e atração turística para centenas de pessoas que visitam a cidade.

CONEXÃO DIGITAL
Veja fotos de um jardim de lavanda afetado pela chuva de maio

MATEUS BRUXEL

Melhorias deverão ser finalizadas antes do Acampamento Farroupilha, que é realizado em setembro

Parque Maurício Sirotsky Sobrinho terá novas obras entregues até agosto

Porto Alegre

Intervenções na área ocorrem há um ano e meio. Entre as melhorias, estão um imóvel capaz de abrigar **14 estabelecimentos comerciais** e o pavimento da praça central

Jocimar Farina
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

O Parque Maurício Sirotsky Sobrinho terá novas obras entregues até agosto, antes da realização do Acampamento Farroupilha de 2024. O consórcio GAM3 Parks está concluindo a pavimentação da praça central e a construção de um imóvel que poderá receber 14 estabelecimentos comerciais. Também está sendo finalizada a instalação de calçamento, acessos, embarque e desembarque ao redor do parque.

Depois da realização do Acampamento Farroupilha, será realizada a construção de dois conjuntos de banheiros adicionais, a cobertura e o pergolado da Praça Harmonia, a finalização do prédio operacional – que terá setor administrativo, ambulatório e abrigará equipamentos de manutenção – e novo paisagismo. Também será feita a construção do playground Sepé Tiaraju – guerreiro guarani que liderou os indígenas contra os colonizadores.

A concessionária segue aguardando a aprovação da prefeitura para o replantio de árvores – 500 mudas. Durante as obras, foram removidas 103 espécies do parque, o que motivou a suspensão da construção por alguns dias.

Prazo

A ideia anterior da empresa responsável pelo parque era finalizar essa etapa em junho. Porém, a enchente de maio atingiu 2m25cm de altura no local.

Mesmo com o adiamento, a entrega ocorrerá antes da previsão. Contratualmente, o consórcio tem até dezembro do ano que vem para concluir as obras de infraestrutura. Já a construção dos novos imóveis deve ser finalizada até o fim de 2026.

A nova entrada oficial do parque, o Pórtico Missões, na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, está pronta. A estátua do poeta regionalista Jayme Caetano Braun foi realocada, ficando mais próxima deste espaço. Também foram erguidas 11 novas churrasqueiras, mesas e bancos de concreto.

Ministério da Cultura aprovou projeto do Memorial do Gaúcho

No final de junho, o Ministério da Cultura aprovou o projeto cultural de construção do Memorial do Gaúcho. O museu abrigará exposição permanente de itens históricos utilizados pelos povos originários e colonizadores do Rio Grande do Sul.

O projeto entra na fase de obtenção de doações e patrocínios. O valor é de R$ 1,21 milhão.

Veja em imagens como está ficando o parque com as reformas

Trecho 2 da Orla aguarda estudos sobre cota de inundação e proteção

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

O avanço do projeto do trecho 2 da orla do Guaíba, em Porto Alegre, depende do resultado de estudos referentes à cota de inundação na região e ao sistema de proteção da cidade. A maior preocupação da prefeitura diz respeito ao futuro centro de eventos. A edificação necessita ser construída sobre um terreno com impermeabilização adequada, assim como a parte seca da marina e o playground das crianças previsto para o empreendimento.

Situada entre o Arroio Dilúvio e a Rótula das Cuias, a área de 134 mil metros quadrados será concedida à iniciativa privada por 35 anos e terá vocação cultural. Estão previstos a construção de um centro de eventos, um anfiteatro novo, uma marina pública e um farol-mirante. Cerca de 30% do espaço terá área construída. O Anfiteatro Pôr do Sol, será erguido em um novo lugar.

– Temos de primeiro ver como vai ficar este trecho em relação à cota de inundação – afirma a secretária municipal de Parcerias, Ana Pellini, citando que a enchente de maio não atingiu a área seca do trecho 2.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) contratou estudo sobre o sistema de proteção contra cheias da cidade, que inclui atualização da cota de inundação.

Alterações

Ainda conforme Ana Pellini, a autorização da Marinha do Brasil para a construção da marina está "bem encaminhada".

A consulta pública sobre o projeto talvez aconteça ainda em 2024. O edital só será lançado após haver o resultado desses estudos, o que deverá ocorrer apenas no próximo ano. O orçamento de R$ 400 milhões terá acréscimo de valor em razão das alterações no terreno.

MATEUS BRUXEL, BD 03/08/2023

Projeto prevê mudar local do tradicional Anfiteatro Pôr do Sol

Levantamento pretende avaliar condições do dique na cidade

O Dmae contratou o professor Carlos Tucci para a execução do levantamento sobre o sistema de proteção contra cheias da cidade. Colaborador do Curso de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS, ele também é proprietário da empresa Rhama Analysis, que ficará responsável pelo estudo.

– O que nós propusemos à prefeitura primeiro é uma inspeção de todo o dique. Porque ninguém sabe exatamente qual é a cota do dique ao longo de todo o trecho – afirma Tucci.

Segundo o Dmae, o estudo está na fase de elaboração do termo de referência para a contratação. Assim que for oficializado, será feito levantamento topográfico do dique.

A primeira fase envolveria a recuperação da estrutura, a segunda seria a modernização, e a terceira, a estruturação de plano de contingência para eventos como a enchente de maio. O trabalho deve demorar de nove meses a um ano para ser concluído.

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, DIVULGAÇÃO

Em 3 de junho, agentes encontraram 5 toneladas de maconha escondidas nos tanques de carreta bitrem

Apreensões mostram que Região Norte é corredor do tráfico de drogas no RS

Flagrantes

Posto da Polícia Rodoviária Federal em Sarandi responde por **mais da metade dos narcóticos** localizados pela corporação nos primeiros seis meses deste ano no Estado

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

Mais da metade das 11,6 toneladas de drogas apreendidas nas rodovias federais do RS no primeiro semestre de 2024 foi encontrada no norte do Estado. A maior parte das apreensões se concentra nas BRs 386 e 285, trechos comumente utilizados como rota de entrada de entorpecentes.

O posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Sarandi, que atende sete rodovias, apreendeu 7,4 toneladas de drogas entre janeiro e junho desse ano – a maior quantidade dos últimos cinco anos na região.

O chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da PRF em Sarandi, Lúcio Finkler, explica que a unidade abrange uma faixa da fronteira com a Argentina e grande parte da divisa do RS com Santa Catarina, uma posição estratégica para o tráfico de drogas, que traz narcóticos principalmente do Paraguai.

– Presume-se que grande parte da droga que entra no RS com destino aos grandes centros, como Região Metropolitana e Serra, transite pela BR-386 e demais rodovias da região, como a BR-285 – diz Finkler

Estratégias do crime

Os métodos usados pelos criminosos são variados e desafiam as autoridades. Finkler diz que são recorrentes os casos de grandes apreensões em caminhões com drogas em meio a cargas de grãos. Também há diversos casos de "tráfico formiguinha", com flagrante de carros e caminhonetes carregados com tóxico em fundos falsos, na forração das portas e até dentro do tanque de combustível.

Foi no posto de Sarandi que ocorreu a apreensão mais expressiva da PRF em 2024, e a terceira maior da instituição no RS. Em 3 de junho, 5 toneladas de maconha foram localizadas nos tanques de carga de uma carreta bitrem usada no transporte de óleo vegetal. Segundo o delegado Cristiano de Bone, da DP de Sarandi, o destino que a droga teria é investigado

– Sarandi é rota de tráfico pela localização. A droga vem, em tese, da divisa do Paraná com o Paraguai ou do Mato Grosso do Sul com o Paraguai, e precisa passar pela BR-386 para chegar a outros pontos – descreve.

Os números dos primeiros semestres

NO ESTADO

Impulsionado pelas ações na Região Norte, volume de apreensões de drogas em rodovias federais do RS em 2024 é o maior dos últimos três anos, considerando os primeiros seis meses de cada um: foram 11,6 toneladas, mais da metade na região do posto de Sarandi.

Ano	Volume
2020	9,1 toneladas
2021	15,3 toneladas
2022	8,6 toneladas
2023	6,2 toneladas
2024	11,6 toneladas

NA ÁREA DO POSTO DA PRF EM SARANDI

O volume de drogas apreendidas no primeiro semestre de 2024 é o maior na comparação com o mesmo período dos últimos cinco anos.

Ano	Volume
2020	3,8 toneladas
2021	5,3 toneladas
2022	3,8 toneladas
2023	994 quilos
2024	7,4 toneladas

* Apreensões realizadas pela PRF

CONEXÃO DIGITAL

BR-386 é tradicional porta de entrada de maconha no Estado

SUA SEGURANÇA

Humberto Trezzi

Por que gaúcho morto em SP seria o líder do mega-assalto em Caxias

O gaúcho Guilherme Costa Ambrózio, 41 anos, morreu como viveu: de arma em punho. Ele portava uma pistola Glock com carregadores para mais de 30 projéteis quando foi morto, em troca de tiros com policiais civis de São Paulo, na tarde de sexta-feira. Os agentes cumpriam um mandado de prisão contra ele no bairro Jabaquara, capital paulista, e relatam terem sido recebidos a tiros.

No forro da casa, os policiais civis da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio encontraram capacetes camuflados, uniformes falsos da Polícia Federal e um arsenal com sete armas de guerra. Entre elas, fuzis russos, norte-americanos e duas armas pesadas: fuzis calibre .50 usados para perfurar carros de combate.

Um deles é um Barrett M82, idêntico ao manuseado pelos bandidos que assaltaram um avião carregado de dinheiro no aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, na noite de 19 de junho. A quadrilha levou R$ 30 milhões, no maior roubo da história gaúcha. Desse total, metade foi recuperada numa caminhonete tripulada por um assaltante morto em confronto com os vigilantes.

A suspeita de que Ambrózio seja um dos líderes do roubo milionário em Caxias do Sul é corroborada por várias pistas. Primeiro, pelos uniformes e pelo arsenal encontrados: idênticos ao material usado no ataque na Serra. Só alguém com status de chefia poderia guardar tanto equipamento da quadrilha. Segundo, pelo perfil dele, que fez fama no submundo ao se envolver no "novo cangaço", tipo de assalto em que bandos de criminosos dominam uma cidade para cometer roubos. Ele era procurado por esse tipo de crime desde 2010, com destaque para ataques em Cordeirópolis e Cosmópolis (SP).

Conforme o delegado Pedro Ivo Corrêa dos Santos, da Polícia Civil paulista, Ambrózio estava com prisão preventiva decretada por um dos maiores assaltos desse tipo, realizado em Guarapuava (PR) em 2022. Na ocasião, morreu um PM, assim como em Caxias do Sul. Ele já tinha sido preso no Paraná em 2017, com um carro cheio de dinheiro (R$ 228 mil em espécie) e documentos falsos. Aliás, ao ser morto esta semana, ele portava quatro identidades falsificadas.

> No forro da casa os policiais encontraram capacetes camuflados, uniformes falsos da Polícia Federal e um **arsenal de guerra**.

Por último, pelo fato de Ambrózio ser gaúcho e ter vasto conhecimento da região da Serra, onde era procurado por ataques a carros-fortes e bancos. Em um deles, em maio de 2017, a quadrilha da qual o suspeito fazia parte explodiu um blindado de transporte de valores no quilômetro 170 da BR-116, no distrito de Vila Cristina (Caxias do Sul). Em março do mesmo ano, o bando teria atacado um outro carro-forte na BR-116, em Vacaria. Pelo primeiro caso ele era réu. No segundo, foi indiciado, mas não virou réu.

Ambrózio também é apontado como um dos autores de explosão de uma agência do Banrisul em Campestre da Serra em abril de 2017. Ele era suspeito do assalto em Caxias do Sul, mas não tinha prisão decretada por esse crime. Agora o arsenal apreendido em São Paulo com ele será periciado, para verificar se foi usado no roubo na Serra.

Esta coluna contém informação e opinião

humberto.trezzi@zerohora.com.br

Opinião

Editorial

Obra pública com garantia de fim

A prefeitura de Caxias do Sul vai passar a contratar seguro para ter a certeza da entrega das obras públicas que licitar. A informação foi divulgada na edição de fim de semana do jornal Pioneiro. Trata-se de uma possibilidade prevista na Nova Lei de Licitações, em vigor desde janeiro. O objetivo é atacar o problema recorrente no Brasil de construções paralisadas por dificuldades financeiras das empreiteiras responsáveis pela execução dos projetos. A intenção, sem dúvida, é meritória. Resta aguardar os resultados da novidade, para melhor avaliar a sua efetividade.

O abandono de obras públicas em andamento é uma chaga no país. Em janeiro, o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou cerca de 8,6 mil empreendimentos, financiados em especial com recursos federais, parados em todo o território nacional. São escolas, estradas, postos de saúde e intervenções de saneamento, entre outros. No Rio Grande do Sul, eram em torno de 350.

A contratação do chamado seguro-garantia ocorre no próprio processo de licitação de cada obra. Prevê uma cláusula de retomada. Caso a empreiteira vencedora da concorrência pública abandone a construção no meio do caminho, caberá à seguradora a responsabilidade pela contratação de nova empresa para finalizá-la, com a qualidade esperada e no prazo original. A legislação anterior previa outras possibilidades de seguro, mas em regra optava-se pela indenização em dinheiro.

> O objetivo é **atacar o problema** recorrente no Brasil de construções paralisadas por dificuldades financeiras das empreiteiras

A nova modalidade, inspirada na legislação norte-americana, faz com que o desembolso do poder público seja maior. Mas deve-se lembrar que a paralisação de obras traz litígios e transtornos em série. Há toda uma burocracia que precisa ser vencida para o reinício dos trabalhos, muitas vezes com nova concorrência. A necessidade de refazer o que se deteriorou com o tempo aumenta os custos. A própria população que seria beneficiada demora para usufruir do projeto. Sem falar nos casos em que sequer há continuidade. A sociedade acaba duplamente penalizada.

Ao longo do tempo, portanto, será possível aferir as vantagens prometidas pela novidade na legislação. O interesse das seguradoras também deverá ser mais bem analisado. No início de abril, o governo de Mato Grosso lançou edital para o asfaltamento de uma rodovia. Seria o primeiro da nova modalidade no país.

Em Caxias do Sul, mostrou o Pioneiro, uma das obras que sofreram descontinuidade por problemas do gênero foram as de revitalização do bairro Desvio Rizzo. O novo acesso à região teve os trabalhos iniciados em maio de 2023, mas interrompidos em abril deste ano. A empresa executora alegou dificuldades financeiras. O contrato acabou encerrado e as obras foram paralisadas por três meses, até uma nova ordem de serviço ser assinada, com outras duas empreiteiras, na sexta-feira.

Espera-se que as eventuais dúvidas que ainda cercam a modalidade sejam dirimidas e a nova legislação possa ajudar a dar um fim aos sumidouros de recursos públicos materializados em cemitérios de obras espalhados pelo país.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Editorial

Lendo o editorial de ZH de 8/7, vejo o que no RS já é marca registrada, principalmente nas comunidades do Interior, o espírito solidário de reunir esforços conjuntos em prol de uma causa. Um exemplo são as festas comunitárias, em que pequenas cidades promovem algum produto característico de sua localidade, realizam feiras e festas e revertem todos os lucros para construção de hospitais, compra de viaturas de polícia, reforma de escola etc. O Rio Grande deve usar esta característica tão única de nossa terra para sensibilizar o resto do país, promovendo nossos produtos, eventos e nossas tão belas atrações turísticas. Devemos fazer com que o Brasil não desista do Rio Grande!

Cleber Rudolfo Schonardie
Engenheiro civil – Parobé

Futebol bigorna

Resumo da rodada da Copa América. O Uruguai eliminou o time ruim do Brasil só nos pênaltis. E não nos deram um pênalti legítimo. A Argentina, que ganhou uma Copa com gol de mão e em 78 teria subornado o goleiro do Peru, pariu uma bigorna para eliminar o paupérrimo Equador nos pênaltis. Mesmo assim, a América do Sul detém 10 das 22 Copas do Mundo.

Jocemir Souza de Oliveira
Advogado – Santa Maria

Taxinha

Moro em Santa Rosa. Em 4 de junho, fui até ao CRVA formalizar a vistoria do carro que adquiri. Paguei as guias por Pix. Até aí, tudo certo. Ao final, fui informado de que deveria me dirigir a um guichê ao lado para pagar uma "taxinha" referente à digitalização dos documentos. Tinha placa ostentando que para pagá-la não se aceitava Pix, cartão etc., só dinheiro. Mais: desse valor, não se emite nota fiscal ou recibo. Nada. Ora, essa conduta surpreende, porque se trata de repartição pública, com serviço público delegado. Alguém poderia explicar o motivo de se pagar uma taxa, dentro de uma repartição pública, sem fornecimento de recibo? Se não, ao cidadão fica a premissa popular de "vai reclamar ao papa".

Santo Onei Puhl Martini
Advogado – Santa Rosa

Colunista

Nunca li uma crônica tão perfeita como "Falta semancol para Biden", de Marcelo Rech (ZH, 6 e 7/7). Não nutro amores pelos EUA. Mas é uma potência mundial que respeito e imagino os "respingos" se certo maluco se eleger, por culpa do atual, que não reconhece seus limites. Há tempo para semear e para colher, e Biden alcançou isto. É hora de parar.

Nestor Luiz Trein
Professor – Estância Velha

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
César Veronese registrou o Relógio de Flores da Praça Frei Adelar Primo Rigo, em Vila Flores

Artigos

Sofremos, aprendemos e agora queremos ajudar

Luiz Zaffalon

Prefeito de Gravataí

As cheias que atingiram o Rio Grande do Sul entraram para a história como uma das maiores tragédias climáticas do Brasil. Chuva e temporais impactam nossas cidades com força cada vez maior. Gravataí sofreu muito com as enchentes de junho de 2023 e, naquele momento, quando 8 mil gravataienses deixaram suas casas, tomamos uma decisão: precisávamos nos preparar.

Dali em diante, as palavras de ordem foram planejamento, investimento e ação. Em menos de um ano, investimos R$ 14 milhões em ações de resiliência, como o desassoreamento de arroios e a criação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e Manejo das Águas Pluviais. Com um comitê formado pela prefeitura, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e também pela nossa comunidade, iniciamos ações para diminuir riscos, prejuízos e possibilitar o desenvolvimento urbano de forma planejada e sustentável.

O esforço deu certo. Mesmo diante de um evento climático ainda mais severo, os prejuízos a Gravataí foram muito menores. No pico da enchente de maio, tivemos 270 pessoas desalojadas na cidade. Nossos arroios Barnabé, Oriçó, Demétrio, dos Ferreiros e o próprio Rio Gravataí conduziram bravamente as águas de forma que não conseguiriam fazer não fosse o trabalho de prevenção.

Gravataí não apenas se recuperou rapidamente, como se prontificou a estender a mão aos vizinhos. Nos tornamos um porto seguro para a Região Metropolitana. Ajudamos a manter o alimento na prateleira do supermercado e o trabalho do produtor recebendo a Ceasa: auxiliamos na manutenção do transporte coletivo entre as cidades, sendo base para a rodoviária interestadual;

> **Gravataí** não apenas se recuperou rapidamente, como se prontificou a estender a mão aos vizinhos

abastecemos os voluntários da Cruz Vermelha e de outras entidades, como o grupo Legendários.

A cidade aprendeu sua lição e agiu. Agora, com muita humildade e com o desejo de participar ativamente da reconstrução do Estado, nos colocamos à disposição dos gaúchos. Sofremos, aprendemos e agora queremos ajudar, seja abrindo nossas portas, seja servindo de exemplo de que o investimento em prevenção é vital, salva vidas e precisa urgentemente estar no campo de visão de todos os governantes.

As enchentes e o princípio da subsidiariedade

Victoria Werner de Nadal

*Advogada e associada do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)
victoria@snyadvocacia.com.br*

Se alguma teoria ficou comprovada com a tragédia que assolou o RS, foi a do princípio da subsidiariedade, de acordo com o qual as incumbências são mais bem resolvidas por quem está mais próximo da situação vivenciada. Em uma escala, em primeiro lugar deve estar o indivíduo, depois a família, a comunidade, o município, o Estado e, então, a União.

Esse princípio é norteador do federalismo, recomendando que haja descentralização das competências e fortalecimento do poder local, o qual tem mais conhecimento da realidade concreta.

Ocorre que, embora essencial para um país federalista, o princípio da subsidiariedade não é observado no Brasil, havendo um agigantamento de competências outorgadas à União, a qual está mais distante da população local e das suas necessidades.

Quanto à repartição de receitas, a União tem 67,7% de participação na arrecadação tributária total, contra 25,57% dos Estados e 6,72% dos municípios, conforme a Receita Federal. Ou seja, os tributos pagos pelos gaúchos são majoritariamente destinados a Brasília, ficando os municípios e o Estado sujeitos a repasses da União. Igualmente, o indivíduo – o primeiro da escala da subsidiariedade – tem sua capacidade reduzida, já que há uma elevada carga tributária. Paga-se um Estado máximo quando o que se pede é um Estado mínimo e o que se ganha é um Estado ausente, mas que nos deixa sem dinheiro.

De fato, enquanto os civis agiram assim que a água inundou o RS, com uma resposta inclusive superior àquela que o mais otimista

> **A reconstrução** da economia do RS também demanda a melhoria do federalismo brasileiro

na bondade dos cidadãos imaginaria, não se pode dizer o mesmo do poder público, o qual ficou preso à burocracia. Os civis já haviam começado quando o poder público ainda estava analisando por onde iniciar. Depois que os municípios e o Estado já agiam e sofriam havia dias, a União enfim apareceu.

Portanto, a reconstrução da economia do RS também demanda a melhoria do federalismo brasileiro, com a entrega de poder e de recursos a quem melhor pode resolver os problemas locais: primeiro o indivíduo e depois os municípios e o Estado, afastando-se a atual centralização na União.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Léo Saballa

leo.saballa@rbstv.com.br

Estamos treinando a IA

É muito mais do que o ChatGPT. Quase todos os dias, surgem notícias extraordinárias sobre a inteligência artificial generativa – aquela que cria novos conteúdos a partir de padrões aprendidos. Talvez, toda essa revolução esteja passando despercebida por você, mas acredito que estamos vivendo uma transformação comparável ao surgimento da internet. Mais do que assistir, incrédulos ou encantados, ao avanço dessa tecnologia, precisamos entendê-la mais a fundo.

Até semana passada, por exemplo, nossos dados pessoais estavam servindo para treinar a inteligência artificial das redes sociais da Meta – Facebook, Instagram e WhatsApp. Mas como? Quais dados? Não sabemos. Nem mesmo a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão federal que determinou a imediata suspensão da nova política de privacidade da empresa, em vigor desde 26 de junho, sabe.

A Meta não gostou dessa suspensão. Alega ser transparente e estar em conformidade com as leis de privacidade no Brasil. Entretanto, alguns especialistas apoiam a posição da ANPD. A advogada Gabrielle Sarlet, pós-doutora em direito e coordenadora do curso de especialização em Direito Digital na PUCRS, é uma delas. Ela destaca a necessidade de clareza sobre quais informações são coletadas e sua finalidade. E sublinha a importância de proteger os dados de crianças e adolescentes.

> Entre a preocupação com a privacidade e o medo de restringir os benefícios da IA, **busco um equilíbrio** responsável

Enquanto isso, tramita no Congresso Nacional um projeto de lei para regulamentar a IA no Brasil. O autor é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Entre os pontos sob análise estão, justamente, a proteção da privacidade e dos dados pessoais. O relator do projeto, senador Eduardo Gomes (PL-TO), também aponta a necessidade da preservação de direitos autorais – uma outra longa discussão.

Entre a preocupação com a privacidade e o medo de restringir os benefícios da inteligência artificial, busco um equilíbrio responsável. A complexidade do tema não pode nos afastar do que está em jogo. Compreender o avanço dessa tecnologia não é apenas uma curiosidade. É perceber como essa revolução ditará o ritmo de nossas vidas e moldará a sociedade. Não se trata apenas de ter um parceiro de pensamentos ou um facilitador de tarefas. É sobre o impacto profundo para além do ChatGPT.

Esta coluna contém informação e opinião | @Leosaballa

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta feira, **Antônio Carlos Macedo** / Quinta feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

KEREM YUCEL, GETTY IMAGES, AFP

PORTHUS JUNIOR

Pressão

Vestiário é blindado por Guerra

Depois de goleada sofrida para o Ju no Jaconi, técnico teria ensaiado discurso de despedida, mas ouviu voto de confiança dos dirigentes

Grêmio

Presidente e vices do Conselho de Administração decidem dar respaldo a Renato e nomes fortes do futebol. Avaliação é de que o ídolo gremista é o treinador que tem mais condições de tirar o time do Z-4 do Brasileirão. Clube ainda promete agilidade na busca por reforços nesta janela de transferências

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Rodrigo Oliveira
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O Grêmio colocou em prática um dos jargões do futebol. Pressionado por conviver com a zona do rebaixamento pelos últimos 22 dias e com cobranças internas e externas por reforços e melhor desempenho da equipe, o clube tratou de "blindar o vestiário".

Apesar de todo o ambiente de pressão, o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, e seus vices do Conselho de Administração decidiram dar respaldo ao técnico Renato Portaluppi, ao vice de futebol Antonio Brum e ao diretor-executivo Luis Vagner Vivian. Na avaliação do clube, trocas agora serviriam apenas para dar uma "resposta" à torcida, mas prejudicariam o trabalho do time e o processo de contratações.

No vestiário do Alfredo Jaconi, após o Tricolor ser goleado pelo Juventude, Renato ensaiou um discurso com o tom de deixar o clube à vontade para substituí-lo, mas foi interrompido por Guerra. A saída do treinador está descartada pela direção.

– Aqui a gente sempre troca ideias para o melhor para o clube. Depois do jogo, tivemos uma conversa com o presidente e os dirigentes, que me passaram confiança e acreditam que comigo o clube vai sair dessa situação – disse Renato logo após o jogo.

Contratações

A direção trabalhou ontem em algumas frentes pra contornar esse ambiente tenso. Guerra recebeu uma comissão dos líderes da Geral do Grêmio na Arena. O dirigente prometeu três contratações aos torcedores: um centroavante, um meia e um ponta. E que a chegada dos reforços nesta janela de transferências será com agilidade.

O departamento de futebol também entrou em campo. Brum e Vivian compareceram à reunião de ontem do Conselho Deliberativo. A direção acredita que não há no mercado outro treinador com mais capacidade e condições de tirar o Grêmio desta situação do que Renato.

Departamento de futebol é alvo de cobranças internas e pressão externa

Além disso, os dirigentes confiam em uma melhora do time. A avaliação é de que um novo técnico, seja ele quem for, enfrentaria hoje as mesmas dificuldades, mas com menos condições de trazer resultados do que com Renato.

Já o departamento de futebol é alvo de cobranças internas e pressão externa. Mesmo assim, os dirigentes contam com a confiança da direção. Antonio Brum é visto como um bom conhecedor do mercado, peça-chave no processo de contratações que deram êxito, como Diego Costa, além de ter ótima relação com Renato e com o grupo.

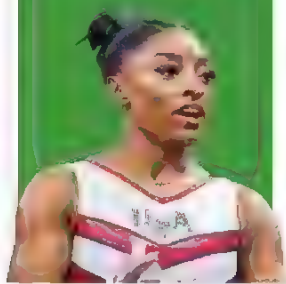
Já Luis Vagner Vivian é elogiado pelas relações que tem com atletas e dirigentes, em virtude de sua experiência na Seleção Brasileira e pelo seu trabalho na pasta, sobretudo na logística e em questões administrativas.

Após liberação, Soteldo só se apresenta hoje

Após a derrota por 3 a 0 para o Juventude, a reapresentação ontem no CT Luiz Carvalho não contou com Soteldo. O venezuelano, que foi titular de sua seleção na Copa América, solicitou ao Grêmio liberação para viajar à Venezuela por "questões particulares". O camisa 7 é aguardado em Porto Alegre hoje, véspera do confronto diante do Cruzeiro, para reavaliação e reincorporação ao elenco.

O ponta ganhou o período adicional pela permissão da federação venezuelana para atuar diante do Huachipato e Estudiantes pela Libertadores. Os confrontos ocorreram em datas Fifa, ou seja, foi uma concessão da entidade ao Tricolor.

Nas redes sociais, o atleta divulgou uma imagem na praia de La Guaira. O fato dividiu opiniões entre os torcedores pela ausência de Soteldo em campo no Alfredo Jaconi.

O time que menos desarma e chuta a gol no Brasileirão

Um reforço de Copa América contra a carestia ofensiva

Inter

Time de Eduardo Coudet tem sofrido com a pobreza do ataque, um dos menos produtivos no Brasileirão. **Retorno de Enner Valencia** é uma das esperanças coloradas para melhorar o desempenho do setor, especialmente nos mata-matas da Copa do Brasil, contra o Juventude, a partir de amanhã, no Beira-Rio

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Após defender o Equador no torneio continental, Valencia fez primeiro treino ontem no CT de Alvorada

No Brasileirão 2024, o Inter só fez dois gols em uma partida, a primeira, o 2 a 1 em cima do Bahia. A equipe tem o quarto pior ataque da Série A. Por mais que a defesa seja a melhor da competição, a falta de força ofensiva mantém o time de Eduardo Coudet longe do G-6. O que não deixa de ser um contraste com o técnico que nunca escondeu a preferência por atacar e que já declarou preferir ganhar de 4 a 3 do que de 1 a 0.

Os números ajudam a explicar essa carência. Pegando apenas índices do Brasileirão, o ataque do Inter supera apenas os de Grêmio e Fluminense e empata com o do Corinthians, mas os colorados têm jogos a menos. Foram 12 gols em 13 partidas, média de um a cada 97 minutos.

O Inter tem dificuldades para fazer gol, também, porque finaliza pouco. E mal. Segundo o FootStats, o time é o quarto que menos conclui no Brasileirão. E só fica à frente do Grêmio no quesito pontaria: é o 19º colocado em se tratando de acertar a direção do gol.

A criação também deixa a desejar. Foram 24 grandes chances, de acordo com o Sofascore. Segundo o site de análises, esse conceito consiste nas oportunidades construídas em situações de um jogador contra o goleiro, com liberdade para concluir, quando a trave está vazia ou em pênalti. Onze equipes do Brasileirão superam o Inter nesse quesito. O Flamengo lidera, com 14 chances em dois jogos a mais.

Na prática, portanto, o Inter cria pouco e, quando consegue, desperdiça as chances. Mais ou menos como disse o volante Rômulo, na derrota para o Vasco:

– Precisamos de uma eficiência maior no último terço do campo. Estamos conseguindo chegar lá na frente, o problema é ser efetivo. Talvez precisemos mudar o jeito da finalização. Estamos criando boas oportunidades, porém não estamos convertendo.

No Brasileirão

Veja os números do Inter até agora na competição

13
jogos

12
gols (17º do campeonato)

166
finalizações (17º do campeonato)

58
finalizações certas (19º do campeonato)

24
grandes chances de gol (12º do campeonato)

Fontes: Footstats e Sofascore

Novas prioridades

É preciso citar um fator. O Inter contratou dois dos melhores atacantes da América do Sul, um da seleção equatoriana, outro da colombiana, mas Valencia e Borré atuaram juntos em apenas um jogo do Brasileirão.

– Criamos chances e não convertemos. Treinamos chutes a gol, treinamos tudo. Se temos de buscar culpado, sou eu – afirmou Coudet após a derrota.

Valencia deve voltar ao time amanhã. Ele treinou ontem depois de ter sido desfalque no domingo por causa do desgaste da viagem. O atacante voou de Houston para o Brasil e chegou a Florianópolis no sábado. Em Porto Alegre, só desembarcou à noite. Ao fazer exames, foi constatado que o mais prudente seria deixá-lo de fora do confronto com o Vasco por risco de lesão.

Com o equatoriano, renasce a esperança de mais qualidade no ataque. Com 19 gols, é o segundo maior artilheiro do Inter no grupo atual. Só Alan Patrick, somando sua primeira passagem, marcou mais vezes. É na dupla, aliás, a aposta colorada para dar a volta por cima. Os dois devem formar o ataque diante do Juventude, pela Copa do Brasil. O torneio mata-mata ganhou protagonismo no ano do Inter.

Protocolo de concussão tira Renê do jogo de amanhã

O Inter não poderá contar com Renê no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Em razão do protocolo de concussão cerebral estabelecido pela CBF, o lateral-esquerdo precisa cumprir um prazo mínimo de cinco dias de recuperação, além do clube ter de apresentar exames que comprovem que o atleta esteja assintomático.

No domingo, o camisa 6 colorado sofreu um choque de cabeça com o zagueiro Rojas, do Vasco, e precisou ser substituído. Desacordado e apresentando sangramento na cabeça, o jogador foi levado ao Hospital Mãe de Deus, onde passou a noite em observação. Renê já recebeu alta e está em casa.

No Instagram, ele publicou um story deitado, com a cabeça enfaixada e ainda com a camisa utilizada no jogo. Sorrindo, o jogador agradeceu "a todas as mensagens" e confirmou que está tudo bem com ele.

Sem o lateral-esquerdo titular, o técnico Eduardo Coudet deve recorrer mais uma vez à improvisação do zagueiro Robert Renan, já que o reserva imediato Bernabei não tem sido utilizado. Desde que foi contratado, o argentino só foi escalado uma vez, no empate em 0 a 0 com o Real Tomayapo, em abril.

INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Lateral está em casa depois de ter passado a noite no hospital

Despedida

Agora é oficial: Hugo Mallo não vestirá mais a camisa do Inter. Apesar do contrato do lateral de 33 anos se encerrar somente no fim do mês, ele foi liberado para viajar de volta à Espanha já que, na quinta-feira, será julgado por uma acusação de abuso sexual. Nas redes sociais, Mallo publicou um vídeo de agradecimento ao clube e à torcida colorada.

ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
9 DE JULHO DE 2024

CHARLY TRIBALLEAU, AFP, BD 04/07/2024

RON JENKINS, GETTY IMAGES VIA AFP, BD 05/07/2024

Messi e Alphonso Davies são as referências técnicas em suas seleções, que entram em campo às 21h

Estreante desafia os atuais campeões por vaga na final

Copa América

Time de Messi venceu o adversário desta noite na fase de grupos. Pela primeira vez na competição, os canadenses buscam surpreender a seleção que tem mais títulos do torneio

Campeão mundial e atual detentora do título da Copa América, a Argentina enfrenta hoje, às 21h, o Canadá pela semifinal da competição continental. O confronto no MetLife Stadium, em East Rutherford, no Estado de Nova Jersey, marca um reencontro entre as duas seleções, que fizeram o jogo de abertura do torneio organizado pela Conmebol, então, com vitória dos sul-americanos por 2 a 0.

O time de Lionel Scaloni terminou a fase de grupos com 100% de aproveitamento, somando nove pontos. Já os canadenses se classificaram ao somar quatro pontos. Além da derrota na estreia, venceu o Peru por 1 a 0 e empatou com o Chile em 0 a 0. Nas quartas de final, ambas as seleções conquistaram a vaga nos pênaltis.

A Argentina empatou com o Equador em 1 a 1 no tempo normal e viu a estrela de Dibu Martínez brilhar nas cobranças de pênaltis para garantir a vitória por 4 a 2. O Canadá, que enfrentou a Venezuela, primeira colocada no Grupo B, também empatou em 1 a 1 nos 90 minutos. Na marca da cal, chegou às cobranças alternadas, quando Crépeau defendeu batida de Wilker Ángel e, na sequência, Koné carimbou a classificação histórica da seleção, que está fazendo sua estreia na competição.

Elogios ao adversário

Lionel Messi, que tem sofrido com problemas físicos ao longo da competição, teve a escalação confirmada pelo técnico Lionel Scaloni, ontem, em entrevista coletiva. Porém, o comandante não garantiu a presença de Di María, que disputa sua última competição pela seleção.

Semifinal

HOJE	
21h	Argentina x Canadá
AMANHÃ	
21h	Uruguai x Colômbia

O treinador também elogiou o adversário e disse que a sua equipe precisará equiparar o duelo físico contra o Canadá:

– Quanto ao tema físico, eles têm jogadores que, nesse aspecto, são importantes, e que também são tecnicamente bons.

Do lado canadense, segue o sonho por um feito inédito. Sem grande talentos individuas, a seleção se caracteriza pelo espírito combativo, a força física e a solidez defensiva.

– O jogo contra a Argentina terá de ser o melhor que já fizemos. Não vamos nos fechar atrás e tentar só defender. Seremos agressivos. Vamos tentar jogar como queremos jogar e ver se poderemos manter o nível – projetou o técnico do Canadá, o americano Jesse Marsch.

Em momentos opostos, Espanha e França duelam na semifinal

Eurocopa

Espanha e França se enfrentam hoje, às 16h de Brasília, em Munique para definir o primeiro finalista da Eurocopa 2024. O confronto coloca frente a frente duas campeãs da competição. Os espanhóis já venceram três vezes, e os franceses, duas.

Para a partida, a França chega atormentada pela falta de gols. O time de Didier Deschamps marcou apenas três até o momento, sendo que dois foram contra e um de pênalti. A equipe venceu dois jogos e empatou três. Dois grandes nomes do time, Griezmann e Mbappé ainda não marcaram.

Do outro lado, Luis de la Fuente terá dificuldades para montar sua equipe. São desfalques por cartão o lateral-direito Dani Carvajal e o zagueiro Robin le Normand. O jovem meia Pedri está fora por conta de uma torção no joelho.

Com a vaga na final em jogo, os espanhóis voltarão a confiar na velocidade e ousadia de Nico Williams e Lamine Yamal, enquanto a França apostará no seu bloco defensivo compacto, no bom momento vivido por Ousmane Dembelé e na ambição de Mbappé de brilhar em grandes decisões.

Semifinal

HOJE	
16h	Espanha x França
AMANHÃ	
16h	Holanda x Inglaterra

ANGELOS TZORTZINIS, AFP, BD 30/06/2024

Jovens Yamal (E) e Nico Williams são esperança de gol da Espanha

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h: Eurocopa, Espanha x França
21h: Copa América, Argentina x Canadá

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

TV Brasil
21h: Série B, Mirassol x CRB

SPORTV
16h: Eurocopa, Espanha x França
21h: Copa América, Argentina x Canadá

ESPN2
9h30min: tênis, Wimbledon, quartas de final

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Série B – Avaí x Novorizontino*, Amazonas x Vila Nova*. Série C – Caxias x Remo*, São José x Floresta*, São Bernardo x Botafogo-PB*. Brasileirão feminino Série A2 – Juventude x Fortaleza*, Bahia 0x0 JC. **HOJE:** Série B – Mirassol x CRB. Brasileirão sub-17 – Fortaleza x Inter.

JEFFERSON BOTEGA, AGÊNCIA RBS, BD, 25/03/2024

Inter reencontrará amanhã o seu algoz no Gauchão

A história da touca

Ela já tinha sido desvestida pelo Inter há muito tempo, mas uma série de episódios recentes a trouxeram de volta. Como o presente só repete o passado na condição de farsa, há diferenças. Há cerca de 30 anos, o Juventude era bancado pela Parmalat, potência italiana que despejou dinheiro no Palmeiras e aproveitou as origens serranas no Alfredo Jaconi como filial, enquanto clube-empresa. Investiu o suficiente para ser campeão gaúcho em 1998 e da Copa do Brasil em 1999, nas duas vezes eliminando o Inter. Nesse período, perdia para o Grêmio porque o Grêmio era o timaço de Felipão.

Hoje, o Inter é muito mais forte financeiramente, mas seu elenco de estrelas não se recuperou após ser eliminado pelo Juventude no Estadual. Quis o destino que a revanche fosse na Copa do Brasil. Talvez Coudet nem saiba disso, mas quando avisa que será preciso optar pelas Copas e poupa estrelas contra o Vasco no Brasileirão, assumindo o risco da derrota que de fato veio, ele revive aquela rivalidade.

O Inter respira esse confronto. Não pode vestir a touca e reviver o passado, como há 30 anos. O técnico do Inter agiu certo. Esse mata-mata é uma fronteira para o Inter em 2024.

Inter não se recuperou depois da eliminação para o Juventude na semifinal do Campeonato Gaúcho

Longa janela – A tão falada janela de transferências será aberta amanhã. O que pouca gente sabe é que ela não será fechada tão em seguida. Segue até o dia 2 de setembro. Serão 55 dias para mudar a fotografia. O problema de quem está com água no pescoço do Z-4 é a urgência. Cada dia que passa à espera de uma negociação mais barata pode ser uma rodada negativa a mais, projetando pressão para quando os reforços chegarem, a partir da exigência de compensar a perda de pontos.

Salvo pelo gongo – O movimento das SAFs é pesado. O Cruzeiro anunciou sete reforços, entre eles os ex-gremistas Matheus Henrique e Walace. Salvo pelo gongo, o Grêmio escapou de já pegar esse novo Cruzeiro amanhã. O Botafogo, que já tinha torrado R$ 150 milhões em março, agora traz o volante Allan e os atacantes Thiago Almada e Igor Jesus. O Galo anunciou o zagueiro Lyanco. O Vasco sonha com Philippe Coutinho.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

GERAL DO GRÊMIO, REPRODUÇÃO

Presidente (C) se reuniu com a principal organizada

Reunião com torcida

Há uma prática recente no futebol brasileiro de dirigentes abrirem as portas do CT ou receber organizadas para dar explicações em momentos de crise. Sou da opinião de que instâncias do clube como arquibancada e a cadeira mais importante não podem se misturar. Assim como sou totalmente contra treinador e jogador ter de passar pelo constrangimento de dar explicações a integrantes de torcidas. O que nunca acontece, é bom dizer, em um clima amistoso. Há tensão ali e nítida intimidação.

Ontem, Alberto Guerra recebeu em seu gabinete líderes da principal organizada do Grêmio. É preciso dizer que essa mesma torcida faz sempre uma linda festa no estádio e cria um ambiente distinto. Porém, quando ela entra na sala do presidente para ouvir que rumos estão sendo dados na missão de tirar o clube desta crise técnica, há uma confusão de papéis. Até porque eles são gremistas como os outros quase 10 milhões espalhados pelo mundo. O melhor teria sido Guerra, depois da derrota na Serra, ter se pronunciado para a nação azul toda. Do encontro em seu gabinete saíram boas novas. O presidente garantiu que virão três reforços, um meia, um centroavante e um extrema.

Reuniões – A segunda-feira foi de reuniões para o Grêmio encontrar saídas. Houve ainda a tradicional reunião do Conselho de Administração e, à noite, a ordinária do Conselho Deliberativo. A pauta era a demonstração dos números do primeiro trimestre e relatório sobre os impactos da enchente. Porém, um requerimento assinado por 64 conselheiros solicitou que os integrantes do departamento de futebol dessem explicações sobre as ações que vêm tomando. O Grêmio busca respostas para o momento e soluções rápidas para sair da crise.

Presidente do Grêmio garantiu **pelo menos três reforços**: um meia, um ponta e um centroavante

Enner – Coudet começa uma semana quente no Inter. Todos sabiam, desde o sorteio, que o duelo com o Juventude traria o peso de uma tonelada da eliminação no Gauchão. Para completar, a decisão por vaga nas oitavas chega em um momento de baixa do time, com quatro jogos sem vitórias. O alento para Coudet é a volta de Enner, que pode ser o jogador capaz de desequilibrar e fazer os gols perdidos que levaram o time a essa incerteza que vive.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

PORTO, JS JUNIOR

Ju chega embalado com boa campanha na Série A

Clássico gaúcho

A Copa do Brasil é a competição que envolve Inter e Juventude. O time da Serra vem embalado, depois da goleada que impôs sobre o Grêmio no domingo. Roger Machado achou um jeito de jogar e faz boa campanha no Brasileirão. Para ser espetacular precisa de vitórias fora do seu estádio. Deve estar preocupado com algum salto alto.

O Inter aposta tudo na Copa do Brasil. O time colorado foi eliminado da semifinal do Gauchão, dentro do Beira-Rio, por este mesmo Juventude. Eduardo Coudet terá dificuldades de continuar como técnico se for eliminado uma vez mais por este adversário. O fato maior é que teremos dois grandes confrontos. Coudet tem Valencia de volta, o que significa mais qualidade ofensiva, algo que não anda bem por falta de opções. O duelo de amanhã é para o Colorado fazer vantagem. Se não conseguir, será muito mais difícil no Alfredo Jaconi, no sábado.

Coudet **dificilmente será mantido** como técnico do Inter se for eliminado pelo Juventude de novo

Pesquisa interativa – Claro que Renato é a pessoa mais importante na história do Grêmio. Por isto virou estátua. Mas uma coisa é o ídolo, outra é o trabalho que ele executa como treinador do clube atualmente. Neste quesito ele vai mal. Talvez por soberba tenha escalado repetidamente, por mais de 10 jogos, JP Galvão. Veio a hora de jogar no Estado e foi chamado de burro por sua insistência. Na pesquisa interativa do *Sala de Redação* deu empate técnico em relação a sua permanência. Devo dizer que não há critério científico, mas sempre gera tendência. Renato era unanimidade. Não é mais. Muita gente o condena por esta teimosia que deixou o Grêmio na zona do rebaixamento.

Competições – Por que os dirigentes do Grêmio não querem conversar sobre a saída de Renato? Simples. Vai mal no Brasileirão, mas tem 25 jogos para remendar o prejuízo. Na Copa do Brasil, a classificação deve chegar no domingo contra o Operário-PR, um time da Série B. Na Libertadores tem outra "barbada". As oitavas serão contra o Fluminense. Nada é mais fácil, nos dias de hoje, do que ganhar do time agora treinado por Mano Menezes. O Grêmio está mal no Brasileirão, mas com boas perspectivas, por deficiências dos adversários, na Copa do Brasil e na Libertadores. Pode ir longe nas duas competições.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ILUSTRAÇÃO GILMAR FRAGA

CONEXÃO DIGITAL

Veja os países que mais acumulam medalhas douradas ao longo das Olimpíadas

Simone Biles
Uma sobrevivente

Ginasta dos EUA enfrentou grandes adversidades para se tornar uma das maiores atletas de todos os tempos. Ela é mais uma personagem da série especial que retrata atletas do Brasil e do Exterior

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

...*Ready For It?* – Pronto(a) para isso?, em tradução livre –, da cantora Taylor Swift, é a introdução da colagem de músicas que Simone Biles utilizou na sua apresentação no solo na seletiva americana para os Jogos Olímpicos, em maio. A chance dela tocar na Arena Bercy é tão volumosa quanto a possibilidade da ginasta americana subir ao pódio. A escolha da trilha sonora da apresentação contém uma série de mensagens subliminares, a começar pelas reticências.

Biles chega a Paris tão simbólica quanto o Arco do Triunfo. De um jeito ou de outro, sua participação será tão histórica quanto as 35 mil obras expostas no Louvre. Ela será tão a cara dos Jogos quanto a Torre Eiffel. Carregará nos ombros tanto peso quanto as 10 mil toneladas do maior ícone parisiense. Uma reprise do que foi vivenciado em Tóquio, há três anos.

No Japão, aquele corpo de joqueta envolto por uma armadura de músculos falseou. Os twisties incorporados no vocabulário brasileiro nos tempos de Daiane dos Santos também têm outra conotação. Utiliza-se a expressão para explicar a sensação da perda de referência no ar. O corpo e o cérebro deixam de ser um só. Durante a apresentação por equipes, foi o que Biles sentiu, um twistie mental. Ela foi retirada da competição em grupo. Das cinco finais individuais que estava classificada, disputou somente na trave.

O esporte é um campo em que desistir é visto como um sinal de fraqueza, tão incogitável quanto ser o último colocado. Biles desistiu. Simples e complexo ao mesmo tempo, como o antagonismo vivido em uma modalidade que alia ações que misturam flexibilidade e força, movimentos que exigem a robustez de grandes grupos musculares e também a delicadeza da motricidade fina.

Saúde mental

O que poderia ser visto como fragilidade, no fundo, era força. Ao abdicar de competir no maior dos palcos, a ginasta mostrou toda a sua relevância. O que poderia ser uma decepção para os fãs, surgiu como um momento de reflexão para o mundo. O ato mostrou que desistir, pelas razões certas, é, sim, uma opção. A razão dela era o cuidado com a saúde mental. Desnudou a exacerbada pressão sofrida pelos atletas de elite. Biles saiu de Tóquio maior do que chegou.

A inspiração para a decisão de Biles foi a japonesa Naomi Osaka. Meses antes, a tenista havia abandonado a disputa de Roland Garros por problemas psicológicos. Dois dos maiores nomes do esporte. Duas negras em atividades praticadas majoritariamente por brancos. Não é pouco.

Uma olhada no retrovisor da vida da americana criada no Texas explicita o peso que a sua bagagem recebeu ao longo dos anos. Olhar a retrospectiva dos 27 anos de vida de Biles reforça que ela é tudo, menos uma desistente.

Filha biológica de uma mãe usuária de drogas, a maior estrela da ginástica mundial foi criada pelos avós. Sem dinheiro, o café da manhã dela consistia de uma tigela de cereal com água. Não havia dólares suficientes para o leite.

Assédio sexual

Biles saiu dos Jogos do Rio em 2016 com quatro medalhas de ouro e uma de bronze, em um período que eclodiu o caso de assédio sistemático do médico da federação de ginástica americana Larry Nassar. Demorou algum tempo para ela processar que, assim como suas colegas, era uma sobrevivente.

Em Tóquio, ainda que tenha competido pouco, conquistou a prata na disputa por equipes e o bronze na trave. Um mês depois, em uma comissão do Senado dos EUA que investigava negligência do FBI no caso Nasser, Biles foi explícita ao abrir seu depoimento.

– Ganhei 25 medalhas em Mundiais, sete em Olimpíadas, e sou uma sobrevivente de abuso sexual – sentenciou com lágrimas nos olhos.

Depois de todo o furor em Tóquio, foram dois anos fora das competições. Em Paris, as expectativas são as mesmas do ciclo passado. Todos querem vê-la executar o Yurchenko, considerado o salto mais difícil da ginástica.

O frenesi em torno dos shows da cantora Taylor Swift, autora de ...*Ready For it?*, causa pequenos, mas literais, abalos sísmicos por onde passa. Em Paris, quem tem a chance de proporcionar um novo terremoto olímpico é a ginasta Simone Biles. Prontos para isso?

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Sindicato dos Sapateiros de Sapiranga e Região

EDITAL DE CONVOVAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA | CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

O Presidente do Sindicato dos Sapateiros de Sapiranga e Região, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social e as Leis em vigor **CONVOCA** os associados e demais integrantes da categoria profissional representada pelo Sindicato dos Sapateiros de Sapiranga e Região CNPJ 90801754/0001-33 com base territorial nas cidades de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz, para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no dia 18 (dezoito) de julho do ano de 2024, às 17h30min, na sede da Entidade sito na Rua Assis Brasil, 205, Bairro Centro-Sapiranga-RS e na sub sede do Sindicato em Nova Hartz, na Rua Jacob Päger 584, Bairro Centro-Nova Hartz, sendo ambas em primeira convocação com a presença de 50% (cinquenta por cento) dos associados e às 18h00min em Segunda convocação, com a presença de qualquer numero de associados, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Análise e aprovação de pauta de reivindicação da categoria profissional no biênio 2024/2025, cuja data base da categoria é 01º de agosto, a ser encaminhada ao Sindicato Patronal. 2. Autorização para a Diretoria do Sindicato para assinar Acordos Coletivos de Trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho do período 2024/2025. 3. Autorização para o Sindicato para em conjunto ou separadamente com a Assessoria Jurídica do Sindicato, tomar todas as medidas cabíveis no interesse da categoria dos bibliotecários. 4. Autorização para a Diretoria de o Sindicato apreciar e suscitar Dissídio Coletivo de Trabalho, caso resultem infrutíferas as negociações. 5. Discutir e deliberar sobre a taxa negocial a ser deduzida dos salários de todos os trabalhadores abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho 2024/20025. 6. Assuntos Gerais relativos a Campanha Salarial.

Sapiranga, 09 de julho de 2024. Júlio Cavalheiro Neto- Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Unimed Porto Alegre - Campanha Salarial 2024

O Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul (Sindisaude-RS) vem, através deste edital, de acordo com as disposições estatutárias e legais atinentes, por seu presidente, convocar os integrantes da categoria profissional representada por este sindicato e que laboram para a Unimed Porto Alegre para **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada através de transmissão ao vivo na página https://www.youtube.com/sindisauders, em **16 de julho de 2024 (terça-feira), às 13h30min em 1ª chamada e às 14h em 2ª e última chamada**, com votação da pauta através de formulário Google Docs, o qual será disponibilizado no site https://sindisaude.org.br/ após a transmissão da assembleia, solicitando preenchimento do nome completo e dados para contato, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação de proposta patronal.
b) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 09 de julho de 2024
GRAZIELA MACHADO PALMA - **Presidenta (em exerc.) Sindisaúde-RS**

COMUNICADO

Comunicamos que GUERRA ADVOGADOS ASSOCIADOS, CNPJ nº 92.519.131/0001-06, situado na Rua São Carlos, 1113, bairro Floresta, em Porto Alegre / RS, GUERRA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, CNPJ nº 08.755.802/0001-13, situado na Rua São Carlos, 1113 – 2º pavimento, bairro Floresta, em Porto Alegre / RS e PEREIRA PROPRIEDADE INDUSTRIAL SOCIEDADE SIMPLES, CNPJ nº 40.127.061/0001-39, situado na Rua Almirante Barroso, 579, bairro Floresta, em Porto Alegre / RS, em decorrência de eventos climáticos extremos que acometeram o estado do Rio Grande do Sul ao longo do mês de maio de 2024, que culminaram com a inundação do prédio situado na Rua São Carlos 1113, com entradas adjacentes na Rua Almirante Barroso 573 e 579, bairro Floresta, em Porto Alegre/RS, cujos impactos se estenderam ao longo do mês de junho de 2024, tiveram perda total dos documentos até 2020 e parcial a partir de 2021 até a presente data, contendo: documentos de departamento pessoal (tais como: fichas de registro, admissões de funcionários, rescisões de funcionários, contratos de trabalho, termos de prorrogação de contrato de trabalho, termos de confidencialidade e sigilo, contratos de concessão de uso de imagem, acordos para instituição de banco de horas, autorizações de desconto de vale refeição, fichas de VT, termos de entrega e devolução de cartão TEU, termos de entrega e devolução de CTPS, termos de entrega de cartão Ticket, termos de opção para o cálculo do IRRF, aditivos aos contratos de trabalho, folhas pontos, atestados médicos, exames médicos admissionais, demissionais e revisões anuais, benefícios pagos (VT e VR), comprovantes de pagamento de benefícios (VT e VR), inclusões e exclusões de plano de saúde, folha de pagamentos, relatórios de crédito de salário, recibos de pagamento de salário, comprovantes de pagamento de folha, férias e rescisões, GPS, GRF, IRRF sobre folha, DARFs sobre folha, e-Social, comprovantes de pagamentos GPS, GRF, DARF e e-Social, GFIP - SEFIP, relatório de créditos DCTFWEB, relatório de débitos DCTFWEB, relatório de resumo de créditos DCTFWEB, relatório de resumo de débitos DCTFWEB, relatório da declaração completa DCTFWEB, relatórios de encargos de INSS e IRRF, relatórios de FGTS, avisos e recibos de férias, protocolo de envio de arquivos, informações pessoais de colaboradores, dentre outros), procurações de clientes, documentações gerais de clientes, contratos de clientes, notas fiscais, boletos e comprovantes de pagamento de fornecedores, guias INPI e comprovantes de pagamento, depósitos judiciais e comprovantes de pagamento, impostos e comprovantes de pagamento, movimento de caixa, extratos bancários, notas fiscais, notas de débitos, invoices para clientes estrangeiros, lançamentos Siscoserv, conciliação bancária, livros diários, livros razões, DCTFs, Sped Fiscal ECD e EFD, balanços patrimoniais e demonstrativos de resultado, demonstrativos e comprovantes de pagamento de distribuição de lucros, atas de sócios, documentações contábeis diversas, ações judiciais, processos administrativos INPI, plantas arquitetônicas, material de escritório, dentre outros. Ocorrência na Polícia Civil sob registro 1664 / 2024 / 100829 registrada em 02 de julho de 2024 na DIV. JUDIC. OPERAÇÕES – DJO da DPPA03, em Porto Alegre / RS.

Sindicato dos Arrumadores Trabalhadores Portuários Avulsos em Capatazia do Rio Grande e São José do Norte -RS

SEDE PRÓPRIA: RUA CONDE DE PORTO ALEGRE, 36 FONE 3232-5200 RIO GRANDE - RS - CNPJ: 94.860.269/0001-91

EDITAL DE CIÊNCIA DE CHAPAS INSCRITAS PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS ARRUMADORES

Pelo presente a direção do Sindicato dos Arrumadores, nos termos do artigo 19 de seu Estatuto Social, informa a categoria quem encerrado o prazo de inscrição das chapas para eleição de Diretoria do Sindicato, foram registradas as seguintes inscrições de candidatos: Chapa 01 Presidente: 216/0 – Cláudio Batista do Nascimento, Secretário: 410/3 – Sérgio Pogozeski de Souza, Tesoureiro: 416/2 – Antônio Carlos F. Rodrigues. Suplentes de Diretoria (Fiscal): 175/9 – Edison Lopes Machado, 201/1 – Paulo Ricardo Gonzaga Caneda, 374/3 – Ronaldo Oliveira Silva. Conselho Fiscal: 246/1 – Eidiomar Moraes Borba, 330/1 – José Antonio Nunes Aires, 295/0 – Alexandre Lobo Raseira. Suplentes de Conselho Fiscal: 523/1 – Claudio Rogerio Mello Nunes, 304/2 – Claudio Luiz Lima de Freitas, 526/0 – Everaldo Scott Hood da Silva. Chapa 02 Presidente: 008/6 - José Loureiro Caldeirão, Secretário: 280/1 - Leonardo Rodrigues Morales, Tesoureiro: 011/6 - Alvacir Teixeira Bandeira. Suplentes de Diretoria (Fiscal): 163/5 – Carlos Ernani Castilhos Ferreira, 057/4 - Evair Lopes Machado, 043/4 - Luciano Silveira Chrysostomo; Conselho Fiscal: 161/9 - José Milton Silveira Rodrigues, 372/7 – Reginaldo Costa Silveira, 040/0 – Everton de Jesus Moraes de Alvarenga; Suplentes de Conselho Fiscal: 705/6 – Daniel Ribeiro Rodrigues, 753/6 – João Carlos Martins Ost, 245-3 – Marco Antonio Farias de Araujo. Chapa 03 Presidente: 206/2 – Giovani Mello Camargo, Secretário: 411/1 – Paulo Cesar Madruga Ferreira, Tesoureiro: 814/9 – Luis Henrique Avencurt; Suplentes de Diretoria (Fiscal): 446/4 Eduardo Lima Pereira, 537/1- Luis Carlos Souza Rodales, 757/9 – Marcelo Angelo Machado Reis. Conselho Fiscal: 646/7 – Gelso Luis Neto Afonso, 498/7 Idemir Silveira da Fontoura, 101/5 – Toni Ricardo Costa Goulart, Suplentes de Conselho Fiscal: 200/3 -Eder Wilson Antunes Porto, 519/3 - Marcelo Fernando Pereira Vargas, 327/1 - Leandro Furtado de Deus.

Registramos a impugnação apresentada pelos TPAs, Giovani Mello Camargo e Paulo Cesar Madruga Ferreira quanto a inscrição do Sr José Loureiro Caldeirão, para o cargo de Diretor sendo declarado inelegível a quaisquer cargos eletivos no pleito sindical 2024/2027 superveniente (que surja até a data da eleição).

Rio Grande, 08 de julho de 2024.

Claudio Batista do Nacimento
Presidente

Vera Maria Telo de Lima

••• Socialmente ativa e envolvida em diversas ações comunitárias, a professora e empresária Vera Maria Telo de Lima faleceu aos 78 anos em sua cidade natal, Soledade, no norte do Estado.

Nascida em 9 de maio de 1946, era filha de Narciso Teló e Generosa Batista Teló. Teve um único irmão, Paulo Cirano Batista Teló. Foi casada com Nicácio João Maria de Lima, registrador público de imóveis em Soledade, com o qual teve dois filhos: Veruska Teló de Lima Ruffo e Cassiano Teló de Lima.

Dona Vera Maria, como era conhecida, ainda criou dois filhos de coração, ambos frutos do primeiro casamento do seu marido: André Victor de Lima Andres e o adotivo Nicássio Guaragna de Lima.

Conforme a família, Vera tinha o "espírito de maternidade e acolhimento". Desde jovem sempre teve destaque social, foi rainha do seu time do coração, o Esportivo Pampeiro, campeão amador de futebol em Soledade.

– Tratou-se de uma mulher bonita, esbelta, estilo finesse, uma verdadeira dama, que sempre brilhava onde estivesse – contou a filha, Veruska Ruffo.

Foi primeira-dama do Clube Comercial de Soledade por muitos anos, onde liderou os maiores e mais belos eventos do município. Auxiliou em ações da Apae, Abrigo de Idosos – Lar Mãe Cúria, Liga Feminina de Combate ao Câncer e demais entidades de apoio social.

Falecida no dia 25 de maio, viveu 78 anos partilhados como professora de inglês, empresária e dama da sociedade, "com muita fibra, autenticidade e elegância", expressou a família.

– Deixou seu legado de bom exemplo, integridade, amor pela vida, muita amizade e tendo a família como seu templo de adoração e realização – finalizou Veruska.

Regina Goulart

••• Morreu no dia 4 de julho, aos 69 anos, a atriz Regina Goulart, conhecida do público gaúcho por fazer parte da primeira formação da peça *Bailei na Curva*, em 1983. Havia cinco anos que a artista lutava contra um câncer de mama, que apresentou metástase. Ela faleceu em sua casa, em Vila Velha, no Espírito Santo, onde viveu nas últimas duas décadas.

Nascida em Porto Alegre, formou-se pelo Departamento de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No espetáculo de Júlio Conte, foi responsável pela concepção e por interpretar a Dona Elvira, assim como a personagem Ruth. Conforme a esposa do enteado de Regina, Renata Fiuza Alves, a atriz já estava afastada dos palcos, mas se dedicava, no Espírito Santo, ao trabalho voluntário, ensinando a arte da atuação para jovens.

– A Regina foi muito especial para a gente. Ela optou por morar muito próxima ao mar. Ela ia para o coral da igreja, ajudava em lares de idosos, se rendeu a fazer, também, bijuterias – conta.

Marcos Breda, que foi colega de Regina no elenco de *Bailei na Curva* em 1985 e na reencenação, em 1994, destaca que a amiga deu grande contribuição para as artes cênicas do Estado:

– Ela era uma ótima atriz, ótima colega, uma pessoa adorável. Eu já não a via há bastante tempo, mas a gente sempre se falava pelas redes sociais. A convivência com ela sempre foi muito estimulante, porque ela era muito talentosa.

Deixa o marido, Geferson Alves, e o enteado, Dinerson Fiuza Alves. A cerimônia de despedida foi em 5 de julho, em Vila Velha.

Martin Mull

••• Faleceu no dia 27 de junho, aos 80 anos, o ator e comediante americano Martin Mull. A causa da morte não foi divulgada, mas, de acordo com familiares, ele lutava contra uma doença havia um longo tempo. O ator nasceu em 18 de agosto de 1943, em Chicago, nos Estados Unidos.

Seu primeiro sucesso foi como compositor, ao escrever a música *A Girl Named Johnny Cash*, que, interpretada pela cantora Jane Morgan, alcançou a posição 61 na Billboard. Em sua carreira musical, o ator também lançou álbuns de comédia musical, como *I'm Everyone I Ever Loved* e *Sex & Violins*.

Foi somente em 1976 que a carreira de Mull começou na televisão, participando de *Mary Hartman, Mary Hartman*, uma paródia de novela, na qual interpretou Garth Gimble, marido da personagem principal. O produtor do seriado impressionou-se com o seu talento e deu o papel para o ator, no seriado *Fernwood 2 Night*.

Na televisão e no cinema, o ator participou de séries como *Sabrina*, *Arrested Development* e *Two and a Half Men*, além de muitos outros filmes.

Em um comunicado postado nas redes sociais, a filha Maggie Mull escreveu: "É com o coração partido que compartilho que meu pai faleceu em casa no dia 27 de junho, após uma valente luta contra uma longa doença."

Além da filha, ele deixa a esposa, Wendy Haas, atriz e compositora com quem se casou em 1982.

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

Familiares de

ALDA PAULINA SELBACH BARRETO BORGES

convidam para a Missa de 7º Dia, a realizar-se às 18h do dia 10 de julho, na Paróquia São Sebastião Mártir, na Av. Protásio Alves, 2542.

Porto Alegre, 09 de julho de 2024.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

SUZANNE CORDEIRO, AFP

ANDRÉ ÁVILA

Vinícius Mano, professor da PUCRS, reforça a importância da atitude: persistir nas ideias, demonstrar disciplina e buscar referências

Criatividade

Tecnologia ajuda, mas não substitui o humano

Novas inteligências

Brasil apresentou baixo desempenho em termos de **capacidade criativa**, que foi avaliada pela primeira vez no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Em meio ao uso cada vez mais difundido de robôs para **tarefas complexas**, especialistas defendem que as pessoas **não devem abrir mão de pensar**

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Se a humanidade sonhava com robôs que realizariam tarefas desinteressantes enquanto os humanos estariam livres para se desenvolver artística e intelectualmente, parece que o contrário tem se tornado realidade.

Somado a esse contexto, o Brasil ficou no 44º lugar entre 56 países em termos de capacidade criativa, que foi avaliada pela primeira vez no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), divulgado em junho.

– Há crescentes preocupações de que as pessoas estão contornando o pensamento e a ação criativos e simplesmente se concentrando em ajustar *prompts* – diz o dinamarquês Christer Windeløv-Lidzélius, professor na Elisava School of Design and Technology, da Espanha.

Entre dois discursos

Professor da Escola de Comunicação, Artes e Design da PUCRS, Vinícius Mano destaca que todo ser humano tem uma cota natural de criatividade.

– O desafio hoje é entender o conceito como uma atitude. Isso ocorre quando alguém persiste nas ideias, não as abandona, tem disciplina, vê referências.

Para Windeløv-Lidzélius, os discursos da atualidade se dividem entre, por um lado, crenças de que a nova tecnologia elevará o tempo disponível e a sofisticação do trabalho criativo e, por outro, temores de redução da criatividade:

– Queremos terceirizar algo que é inato do ser humano? Ferramentas são ótimas, mas elas devem trabalhar para nós. Não devemos trabalhar para elas.

As ferramentas devem trabalhar para nós, defende pesquisador

Diogo Cortiz, professor da PUC-SP, acrescenta que a inteligência artificial pode criar algo novo, mas a partir de dados existentes:

– Da mesma forma como pode elevar o nosso processo criativo, se soubermos usá-la, corremos o risco de ficar preguiçosos. Isso pode ser um problema para a nossa criatividade.

Mudanças exigem uma nova pedagogia

Para os especialistas consultados pela reportagem, a criatividade não está em xeque. Há um grande número de invenções atuais extremamente criativas, bem como maior repertório e mais recursos para colocar ideias em prática. O que pode estar em risco é algum processo, ressalva Vinícius Mano, da PUCRS. O excesso do uso de tecnologias em termos criativos é sintoma de algo maior, na avaliação do professor:

– O problema central hoje é que as pessoas não querem abrir mão de nada. O mundo tem muitas oportunidades.

Assim, as pessoas parecem não querer sacrificar seu tempo porque estariam perdendo outra coisa, e não conseguem manter o foco. Isso acaba atrapalhando, pois deixam de refletir sobre seu lugar e sua motivação, que se torna difusa.

Windeløv-Lidzélius defende que as bases para mudanças estão no desenvolvimento de uma nova pedagogia:

– Deve-se colocar a criatividade e a imaginação na agenda. É mais amplo do que empreendedorismo e inovação.

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, veja três dicas para exercitar a criatividade

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O jacarandá da discórdia

É, parece que derrubar árvores – mesmo com autorização e dentro da lei – deixou de ser algo trivial nas nossas cidades. Será um reflexo das mudanças climáticas? A polêmica agora é no Alegrete.

Desde a semana passada, o corte de um jacarandá de cerca de 10 metros de altura na praça central do município está dando o que falar. A planta foi removida para dar lugar ao novo Centro de Atendimento ao Turista.

– Quando vimos, já estava no chão – lamenta Valéria Appratto Dornelles, presidente do Instituto Botucatu, entidade socioambiental fundada em 2003 no município.

O problema não é o centro turístico em si, importante para acolher os visitantes (o projeto, inclusive, é muito bonito), mas o local escolhido para a obra. Na avaliação da entidade, havia opções na própria praça ou nos arredores que evitariam a derrubada do exemplar nativo, conhecido pela floração lilás.

O novo espaço será erguido pela prefeitura com verbas de uma emenda impositiva do vereador João Monteiro (Progressistas). Ele publicou um texto intitulado "Sou culpado" nas redes sociais, no qual declara ter sido o responsável pela indicação do local à Secretaria Municipal de Turismo. O vereador diz que desconhecia a necessidade de corte da árvore e destaca a importância do turismo para a geração de emprego e renda.

Até ontem, a prefeitura não havia se manifestado oficialmente sobre a controvérsia. Será que não tinha mesmo alternativa?

INSTITUTO BOTUCATU, DIVULGAÇÃO

O que restou do jacarandá na praça central de Alegrete

MARCO FAVERO, BD 15/02/2020

Os cânions vistos de baixo

02 Trilha do Rio do Boi no Top 10 da América Latina

Situada na divisa entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, aos pés dos cânions Fortaleza e Itaimbezinho, nos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral, a Trilha do Rio do Boi ganhou destaque em uma das principais plataformas de viagens do mundo. A atividade ficou entre as 10 principais atrações da América do Sul e do Brasil no Prêmio Travellers' Choice – Best of the Best 2024, da Tripadvisor.

Em fevereiro, a trilha foi uma das dicas da série *Lugar para Visitar no RS*, que lancei com colegas do Grupo RBS.

CONEXÃO DIGITAL

Veja a Trilha do Rio do Boi na série *Lugar para Visitar no RS*

03 Elas são o RS na Dança di Firenze

Quatro jovens bailarinas gaúchas estão na Itália para disputar o mesmo sonho: vencer o prestigiado concurso internacional Dança di Firenze e ganhar uma oportunidade de estudar balé com bolsa em Florença.

Grandes amigas, Isabella Kepczynski, 18 anos, Giovanna Pereira, Valentina Lambre e Valentina Flach, todas de 17, desembarcaram na última sexta-feira na cidade da Toscana para representar sua escola, a Ballerina, de Porto Alegre, e o Rio Grande do Sul na competição. Além das sapatilhas, carregam na bagagem disciplina, garra e dedicação à dança, com ensaios intensos nos últimos meses.

As meninas terão apresentações solo, em dupla e em trio, e também haverá momentos em que competirão entre si, o que não abala em nada a amizade do quarteto, garante Eva Pereira, mãe de Giovanna:

– É incrível a sinergia que elas têm. Faz toda a diferença, uma ajudando a outra. Isso é incrível, porque realmente elas têm uma relação além do balé.

Eva é "mãe da primeira fila". Acostumada a frequentar todos os espetáculos, ela é a maior incentivadora da filha, que dança desde os dois anos.

– Ver que chegou a vez dela de dançar nos palcos do mundo é algo que orgulha demais – diz a fã nº1.

Quem quiser acompanhar a trajetória dessas talentosas bailarinas e conhecer mais sobre o projeto pode seguir o perfil no Instagram @ballerinas_na_italia.

Produção: Isadora Terra

ARQUIVO PESSOAL

Desde janeiro, as meninas seguiram rigorosa rotina de ensaios

01 Il nazista buono è quello morto

Uma das estrelas da nova geração de escritores gaúchos, Samir Machado de Machado ganhou sua primeira tradução para o italiano. *O Crime do Bom Nazista* (lançado em 2023 pela editora Todavia) virou *Il Crimine del Buon Nazista* (Sellerio Editore) na Itália e já mereceu até resenha no suplemento cultural do jornal La Repubblica.

No texto, o crítico Giancarlo De Cataldo define a obra como "autêntica joia" e diz que "o único nazista bom é o morto", em referência à história criada por Samir. Eu já li e atesto: é um baita livro, no melhor estilo Agatha Christie, com uma mensagem de fundo poderosa.

Jean-Luc Mélenchon, líder da coalização que venceu as eleições na França, conhece Porto Alegre e o Orçamento Participativo. Ele esteve no Fórum Social Mundial 2002.

04 Menos angústia na Emergência

Está aí uma boa ideia: as equipes da Rede de Saúde da Divina Providência encontraram um jeito de atenuar a angústia de quem tem um familiar internado na Emergência do Hospital Divina (HD), em Porto Alegre.

Com a autorização do paciente, o acompanhante consegue saber em tempo real, de qualquer lugar (na sala de espera, no trabalho ou em casa), onde o paciente está e a qual procedimento está sendo submetido (se está na triagem, sendo medicado, fazendo exames etc.). O serviço vem sendo prestado por meio de um aplicativo de celular, desenvolvido nos últimos 10 meses.

Onda de regravações se espalha pela indústria, do rock ao regionalismo

Passado revisitado

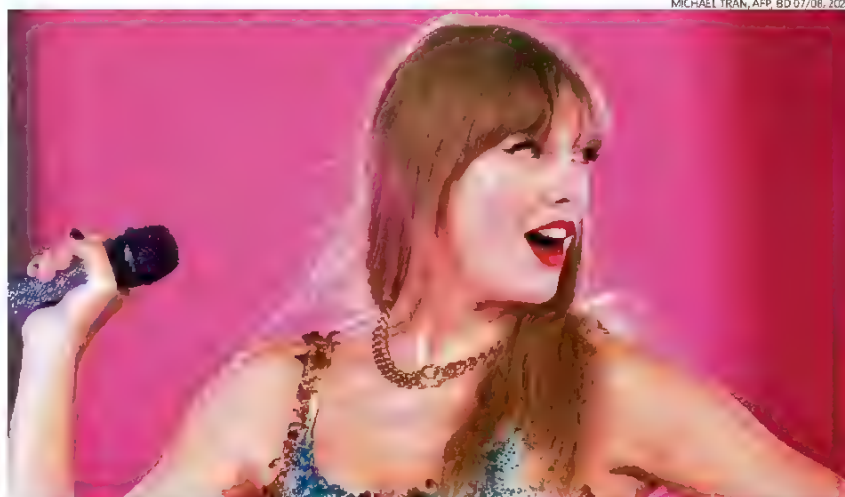
Prática recorrente ao longo das décadas, o registro de novas versões de canções já gravadas se tornou mais comum nos últimos anos, independentemente de gênero. Dar às músicas uma **produção mais caprichada** e **assumir o controle dos fonogramas** são razões que têm levado artistas a aderir à onda

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Por que artistas estão regravando as próprias músicas? Seja por questões estéticas ou pelo controle da obra, às vezes uma homenagem afetiva, as regravações de faixas e até de discos inteiros se repetem pelo mundo. Não que seja novidade, as músicas sempre foram retrabalhadas em formatos como ao vivo ou acústico, mas as revisitações ganharam grande destaque nos últimos anos.

Roger Waters, por exemplo, lançou ano passado *The Dark Side of The Moon Redux*, uma releitura do disco histórico de 1973 do Pink Floyd. Também em 2023, o U2 divulgou *Songs of Surrender*, trazendo 40 regravações de sucessos da banda. Fito Páez regravou todas as 14 faixas de *El Amor Después del Amor* (1992) contando com participações especiais, resultando no álbum *EADDA9223* (2023). Já os Titãs lançaram neste ano o disco *Microfonado*, também de releituras e participações.

O exemplo mais notório é o de Taylor Swift, que, desde 2021, já disponibilizou releituras de quatro discos: *Fearless*, *Red*, *Speak Now* e *1989*. Devido à venda das masters de seus seis primeiros álbuns para Scooter Braun, empresário que antagonizava com a cantora, ela lançou as chamadas *Taylor's Versions*, uma forma de assumir o controle dos fonogramas (propriedade das gravações das faixas). Essa história é contada na série documental *Taylor Swift vs Scooter Braun: Bad Blood*, que chegou à plataforma de streaming Max em junho.

MICHAEL TRAN, AFP, BD 07/08/2023

Taylor Swift: novos registros têm como objetivo não perder o controle autoral das músicas já gravadas

EDU DEFFERRARI, DIVULGAÇÃO, BD 10/12/2022

Jonathan Dörr: compilação com releituras da obra do Reação em Cadeia será lançada nos próximos dias

EMILIO PEDROSO, DIVULGAÇÃO, BD 04/12/2018

Elton Saldanha: atualização de canções gravadas originalmente em circunstâncias bastante específicas

Ter o controle dos fonogramas também motivou a Acústicos e Valvulados a lançar *Diamantes Verdadeiros – O Top 10 da Era do Rádio*, com hits da banda, em 2014. Posteriormente, *Diamantes Verdadeiros Vol. II – With a Little Help From Our Friends* saiu em 2021, contando com a participação de cantores da cena gaúcha. O vocalista, Rafael Malenotti, conta que o projeto surgiu com a necessidade de disponibilizar faixas nos serviços de streaming:

– A gravadora, que tinha os fonogramas da época da gravação original, não manifestou interesse. Então, nossa ideia foi inspirada no Chuck Berry, que passou por muitas gravadoras e em cada uma lançava *Johnny B. Goode*. Pegamos nossas 10 *Johnny B. Goode* e formulamos o disco.

Um novo contexto

O músico Elton Saldanha pontua ter lançado álbuns de regravações por questões estéticas. Ele ressalta que, por ter muitos anos de carreira, algumas canções podem ser atualizadas.

– As primeiras gravações que fiz foram para festivais. No momento *(da primeira gavação)*, tu fazia isso com pressa. E digamos que fosse em um festival em Cruz Alta: lá tem um estilo bem definido que dá certo – relata.

Por motivações estéticas e, ao mesmo tempo, para ter autonomia dos fonogramas, o vocalista e guitarrista Jonathan Dörr regravou sucessos da Reação em Cadeia – em especial, dos discos *Neural* (2002) e *Resto* (2004). As releituras devem integrar uma compilação que sairá nas próximas semanas. O primeiro single da empreitada, *Me Odeie*, foi lançado em 21 de junho.

Conforme Jonathan, ele nunca se sentiu satisfeito com as faixas originais, especialmente pelo contexto das gravações realizadas durante as madrugadas.

– O cansaço influenciou na performance de todo mundo, além da falta de uma produção que tirasse o nosso melhor. Foi muito a toque de caixa. Sempre sonhei que um dia teria a oportunidade de entrar num estúdio e regravar tudo – diz Jonathan.

O músico assegura que o novo material traz um som mais "vivo", "brilhante" e "com mais pressão".

– As músicas vão sendo corrigidas ao longo do tempo. Elas vão ganhando essa correção na estrada e nos shows – explica.

Diversão e Arte

Cinema
Quando o Diabo está entre nós

Com David Dastmalchian *(foto)*, *Entrevista com o Demônio* se passa em um programa de TV no qual o Diabo é invocado. O filme está em cartaz nos cinemas *(veja no roteiro da página 28)*.

DIAMOND FILMS, DIVULGAÇÃO

Exposição
Pinturas e instalações sobre arte e comércio

Primeira individual de Santiago Pooter, *Trazer Mercúrio para Perto do Sol* segue na Galeria Gestual até o dia 15. A entrada é franca. Saiba mais em instagram.com/galeriagestual.

ANDERSON DOMINGUES, DIVULGAÇÃO

Música
Tom Zynski lança novo videoclipe

Mistura de rock e folk, a canção *Sun Ya* ganhou um videoclipe. O lançamento do músico Tom Zynski está disponível no YouTube. Assista pelo link gzh.digital/SunYa.

Xilogravuras que exploram o sincretismo religioso brasileiro

Artes

Quando: Abertura hoje, das 18h às 21h.
Onde: Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223), em Porto Alegre.

A mostra *Sacro Ofício* será aberta hoje no Espaço Força e Luz. A exposição traz obras do artista paulista Eduardo Ver que convidam o público a refletir sobre a cultura brasileira.

Apresentando uma coleção de 16 trabalhos, todos utilizando a técnica da xilogravura, *Sacro Ofício* explora as raízes do sincretismo religioso e cultural brasileiro. Eduardo Ver constrói as gravuras a partir de símbolos religiosos, principalmente os de matriz africana, em uma narrativa visual que celebra diversas populações.

A mostra busca proporcionar ao público uma imersão na cultura nacional, destacando as influências indígena, negra e cabocla. Trata-se da perspectiva do artista sobre as tradições e as crenças que compõem a complexa e rica identidade cultural e comportamental do país.

Além da exposição, o Espaço Força e Luz promoverá atividades educativas online com a participação de Eduardo Ver. A exposição poderá ser visitada durante os horários de funcionamento do espaço: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados, das 11h às 18h.

JOÃO L BERTAO, DIVULGAÇÃO
"Yemanjá" é uma das obras de Eduardo Ver em exposição

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Meninas Malvadas
16:50 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
17:50 No Rancho Fundo
18:30 RBS Notícias
18:50 Família É Tudo
19:30 Jornal Nacional
20:05 Renascer
20:45 Futebol
23:10 Jornal da Globo
00:00 Conversa com Bial
00:40 Família É Tudo
01:15 Comédia na Madruga I
01:55 Comédia na Madruga II
02:35 Corujão I - Stratton Forças Especiais

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 Cine Espetacular
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Discoteca
06:30 Agrotur
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado Tá On
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Nossos Biomas
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:00 Rio Grande Rural
22:00 Estação Cultura
22:30 Sobre Nós
23:00 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 DR com Demori

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Masterchef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Esporte Total
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Brasil (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Multicidades
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Faixa 55 Anos
02:00 Brasil Jazz Sinfônica
03:00 Saúde Brasil
03:30 Jornal da Cultura

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 17h50min

Zefa Leonel se enfurece quando Blandina avisa que casou com Zé Beltino sem assinar o acordo pré-nupcial. Tõim entrega contas atrasadas para Quinota, e Caridade se espanta. Blandina implora que Marcelo Gouveia devolva sua aliança. Ariosto cogita a ideia de desfazer a sociedade com Zé Beltino para agradar Zefa Leonel. Zefa Leonel se orgulha de Quinota. Seu Tico Leonel se surpreende ao descobrir que Zé Beltino se casou com Blandina. Zé Beltino pede para Tia Salete ser sua madrinha de casamento. Zefa Leonel e a família chegam ao Racho Fundo.

Família É Tudo - RBS TV, 18h50min

Marieta entrega as chaves do carro de Leda para Júpiter. Tom vence a competição, e Cláudio reage enfurecido. Lupita e Guto sofrem um acidente na estrada e são assaltados. Tom e Vênus se preocupam com o sumiço de Nildes. Otto conta para Netuno/Léo que ele foi contratado para cometer um assassinato. Maya ajuda Luca a procurar Ana. Chicão descobre que foi Lulu quem incentivou Andrômeda a ser desafinada. Os bandidos levam Lupita e Guto para uma mata. Tom pensa em esconder sua doença de Vênus.

Renascer - RBS TV, 20h05min

Aos pés do jequitibá, José Inocêncio confessa a Augusto que já sente a passagem do tempo. Teca incentiva Mariana a voltar para José Inocêncio. Aurora, uma investidora e fazendeira do Espírito Santo, aparece na fazenda de José Inocêncio a convite de Zé Bento. Aurora é apresentada a José Inocêncio, que a trata com desprezo. Ela demonstra seu desejo de aprender mais sobre as técnicas de plantio de cacau. Tião é agredido por Marçal, mas disfarça ao ser questionado por Augusto sobre seus ferimentos. Joana repreende Tião ao saber que o marido esteve nas terras de Egídio e pede a separação. Rachid não suporta a tristeza do amigo Norberto e decide viajar para tentar encontrar Jacutinga. Rachid pede que Dona Patroa espere por ele. José Inocêncio pede a Tião que fale o nome de quem lhe deu a surra e avisa que o capetinha vai protegê-lo.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

Téo revela a Amanda que não vai se inscrever no time por causa de Sofia. Romeu diz a Julieta que está chateado por ela só andar com Diego e não dar atenção a ele.

A Rainha da Pérsia - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Ancestralidade e inspiração

Nas conversas com amigos, costumo dizer que sou um admirador devotado de três gênios das letras do meu tempo: Luis Fernando Verissimo, Jayme Caetano Braun e Chico Buarque de Holanda. O talentoso cronista porto-alegrense, que anda em recesso para tratamento de saúde, sempre foi um verdadeiro alquimista dos textos curtos. Tudo o que escreveu virou ouro – ou riso, ou alguma coisa lúcida que ele intuiu primeiro do que todos nós, seus leitores. Já os outros dois gigantes da poesia – o saudoso pajador missioneiro e o maior compositor do país – têm em comum o vocabulário amplo, a rima surpreendente e os versos que encantam e emocionam.

Ambos são contadores de histórias rimadas, e o fazem com a mesma maestria, cada um no seu estilo e gênero. Pois outro dia, pesquisando sobre a obra do grande declamador gaúcho para um livro que a Associação Riograndense de Imprensa prepara com vistas à próxima Feira do Livro de Porto Alegre, deparei-me com esta curiosa semelhança entre versos do gaúcho e do carioca.

Não vejo qualquer resquício de plágio nessas **pérolas autobiográficas**

Jayme Caetano Braun deixou registrado no seu poema *Sem Diploma*: "Meu tetravô foi fronteiro/ Meu bisavô, domador/ O meu avô, alambrador/ E o meu pai foi carreteiro/ A mim, não sobrou dinheiro/ Pra cursar a faculdade/ Mas tive a felicidade,/ Graças a Nosso Senhor,/ E me tornei pajador/ Pra guardar a identidade".

E Chico Buarque de Holanda, 20 anos mais jovem, escreveu na canção *Paratodos*: "O meu pai era paulista/ Meu avô, pernambucano/ O meu bisavô, mineiro/ Meu tataravô, baiano/ Meu maestro soberano/ Foi Antônio Brasileiro/ Foi Antônio Brasileiro/ Quem soprou esta toada/ Que cobri de redondilhas/ Pra seguir minha jornada/ E com a vista enevoada/ Ver o inferno e maravilhas".

Quem escreveu primeiro? Não sei e nem me importa saber. Não vejo qualquer resquício de plágio nessas pérolas autobiográficas inspiradas na ancestralidade. Prefiro supor que a deusa Inspiração, que tem critérios próprios para escolher seus afilhados, tocou ao mesmo tempo no cérebro e na alma de seus compositores prediletos. Saíram essas maravilhas – e agora estou, deliberadamente, plagiando Chico, que completou 80 anos neste ano do centenário de Jayme Caetano Braun.

Gostaria de escrever como Luis Fernando Verissimo para homenageá-los dignamente. Porém, como meu pai não era paulista nem meu avô, alambrador, e eu não sou compositor, mas um simples jornalista, deixo aos três, como louvor, o abraço do cronista.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

nilsonlsouza31@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Na década de 1980, uma estrela de cinema adulto em ascensão se confronta com o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (20h50)

ESTREIAS

13 SENTIMENTOS
Comédia romântica, 16 anos. De Daniel Ribeiro. Brasil, 2024, 100 min. Um casal termina o relacionamento e busca novas experiências amorosas. Com Artur Volpi e Michel Joelsas.
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

A FLOR DO BURITI
Documentário, 12 anos. De João Salaviza e Renée Nader Messora. Brasil, 2023, 123 min. História do povo indígena Krahô, no norte do Brasil.
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 21h20)
Espaço Bourbon Country 8 (17h)
GNC Moinhos 3 (13h40, 22h)

ENTREVISTA COM O DEMÔNIO
Terror, 16 anos. De Cameron Cairnes e Colin Cairnes. Austrália, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos, 2024, 93 min. No Halloween de 1977, uma transmissão televisiva ao vivo dá errado e libera força maligna. Com David Dastmalchian e Laura Gordon.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (19h30, 21h50)
Espaço Bourbon Country 2 (17h50)
Espaço Bourbon Country 8 (15h)
GNC Iguatemi 1 (18h45)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h50, 19h)
Cineflix Total 3 (15h50)
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinemark Barra 1 (13h40, 16h, 18h20, 20h40)
Cinemark Barra 4 (13h, 15h20, 17h40)
Cinemark Barra 7 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 3 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Ipiranga 5 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 1 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20)
Cinemark Wallig 8 (13h20, 15h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 15h45, 18h)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h15)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 17h, 19h)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h10, 19h10)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 16h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 1 (14h20, 16h30)
GNC Moinhos 4 (13h30, 17h30)
GNC Iguatemi 2 (13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h20, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (16h,
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (20h)
Cinemark Barra 7 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 1 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 8 (18h, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (20h15)
GNC Praia de Belas 1 (17h10)
GNC Moinhos 4 (15h30)
GNC Iguatemi 4 (17h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h10)
GNC Iguatemi 6 (20h)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
GNC Moinhos 4 (19h30)
GNC Iguatemi 4 (21h20)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. De Paul B. Preciado. França, 2024, 98 min. Diretor retrata sua história de transição de gênero e de outras pessoas.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (21h)

EM CARTAZ

A GRANDE FUGA
Drama, 12 anos. De Oliver Parker. Reino Unido, França e Suécia, 2023, 96 min. Um homem idoso foge da casa de repouso onde vive para participar do aniversário de 70 anos do Dia D na França. Com Michael Caine e Glenda Jackson.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (21h45)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h30)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h10)
Cineflix Total 3 (13h30, 18h10, 20h30)
Cineflix Total 5 (14h20, 16h40, 19h10, 21h30)
Cinemark Barra 2 (13h20,
Cinemark Barra 3 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 6 (12h40, 15h, 17h20, 19h40, 22h)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 15h20, 22h20)
Cinemark Ipiranga 4 (11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Wallig 2 (13h50, 16h10, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 3 (13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h45, 15h, 17h30, 19h45
Cinépolis João Pessoa 4 (20h45)
Espaço Bourbon Country 3 (15h30, 17h20, 19h10)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h30, 17h30,
GNC Praia de Belas 3 (14h20, 16h30, 19h, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 2 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (14h15, 16h30)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 5 (12h20, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Ipiranga 2 (17h40, 20h)
Cinemark Wallig 4 (12h15, 14h35, 16h55, 19h15, 21h35)
Cinepolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (18h)

TÔ DE GRAÇA
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna e Gracyanne Barbosa.
Cinemark Barra 8 (12h30)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h40)
Cinemark Barra 8 (14h50, 17h10)
Cinemark Ipiranga 3 (19h40, 22h)
Cinemark Wallig 1 (19h35, 21h55)
Cinepolis João Pessoa 3 (18h30)
Espaço Bourbon Country 2 (16h)
GNC Praia de Belas 4 (18h45, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h)
Cinemark Barra 4 (22h20)
Cinemark Wallig 8 (22h35)
Espaço Bourbon Country 2 (19h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h45)
GNC Moinhos 1 (18h40, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (21h30)
GNC Iguatemi 6 (22h)

ESPECIAL

MOSTRA "A IMAGEM NO ESPAÇO"
Sala Redenção, às 16h, *A Cidade É uma Só*; às 19h, *O Acidente* + Conversa com Bruno Carboni

VOLTA AO MUNDO - DIÁLOGOS AFRICANOS
Cinemateca Capitólio, às 15h, *Ashkal - A Investigação de Túnis*; às 17h, *O Acidente + Tabataba*.

VERISSIMO
Cinemateca Capitólio, às 19h30 + debate com o diretor Angelo Defanti, com a jornalista Fernanda Verissimo e com o cineasta Jorge Furtado.

Música

BAHTUCAÍ
Grupo conduz noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h30

RODA DE CHORO
Noite de choro com os músicos João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonte e Manoel Macedo.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h

Infantil

ANDARILHO - FESTECRI
Espetáculo cênico-musical acompanha três andarilhos que relembram suas vivências por meio de histórias e cantorias.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 10h e às 15h (sessão com audiodescrição e tradução em Libras)

Exposições

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
GRÁTIS Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras do acervo das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

CORREDOR DO SAMBA DE PORTO ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO E A NEGRITUDE GAÚCHA
GRÁTIS Exposição propõe reflexão a respeito do Arroio Dilúvio e a sua relação com o samba negro da cidade.
Saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 7h35 às 22h35, e **sábado**, das 9h às 14h40. Até 29/7.

ESPAÇO ONÍRICO
GRÁTIS Painel do artista Celopax propõe viagem por um mundo imaginário por meio da figura de um monstro de cores vibrantes.
Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 19h. Até 13/9

GRAFITE DE GIZ
GRÁTIS Projeto convida artistas e coletivos para ilustrar painel de grande dimensão.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 29/7

LA HABANA
GRÁTIS Exposição fotográfica apresenta registros do dia a dia dos habitantes da cidade de Havana, em Cuba.
Que Bueno Café (Rua Mostardeiro, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
GRÁTIS Intervenção artística inédita da artista paraense em uma das paredes do centro cultural.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LIVRO VERDE
GRÁTIS Com curadoria de Gabriela Motta, mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10

LUTZENBERGER UNIVERSAL
GRÁTIS Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/8.

NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa – por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas – temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 31/7

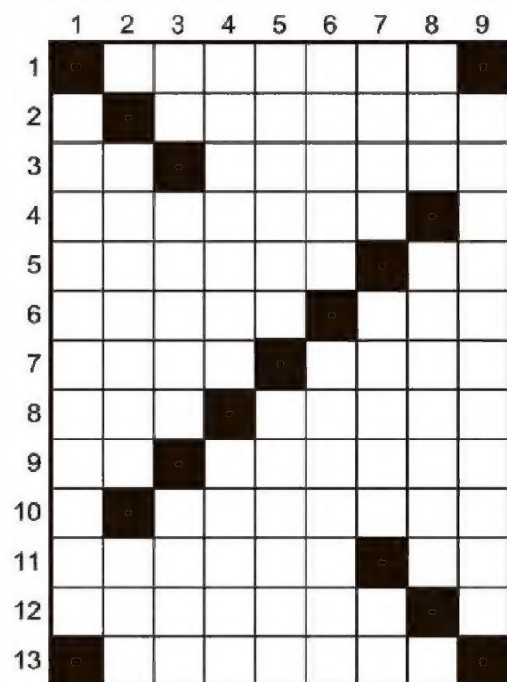
PEQUENA ALEMANHA
GRÁTIS Mostra de Bruna Enge apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães localizadas no interior do Rio Grande do Sul.
Instituto Goethe de Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Até 31/7

SACRO OFÍCIO
GRÁTIS Mostra individual de Eduardo Ver apresenta 16 xilogravuras que exploram as raízes do sincretismo religioso e cultural brasileiro.
Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). **Abertura hoje**, das 18h às 21h. De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábado**, das 11h às 18h. Até 31/8

TOPOGRAFIAS DA NATUREZA
GRÁTIS Mostra da artista Jurdi Blauth exibe gravuras em metal, xilogravura e processos de litografia alternativa relacionados à sua percepção do meio ambiente.
Galeria 506 (Av. Nova York, 506). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h. Até 17/8.

TRAZER MERCÚRIO PARA PERTO DO SOL
GRÁTIS Mostra individual do artista Santiago Pooter explora as medidas de poder entre o cultural e o econômico.
Galeria Gestual (Av. Cel. Lucas de Oliveira, 21). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Até 15/7

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Solução

HORIZONTAIS: 1. ANTARES 2. PODERES 3. NG, LINGUA 4. TELHADO 5. ENEIDA, LG 6. RUIDO, MAU 7. RITO, PITU 8. UNE, POLEN 9. RI, SANDRA 10. NORTEAR 11. OCULTA, LI 12. RECAIDA 13. FARRAPO.

VERTICAIS: 1. INTERRUPTOR 2. GENUINO, CEF 3. NP, LEITE, NUCA 4. TOLHIDO, SOLAR 5. ADIADO, PARTIR 6. RENDA, PONTADA 7. ERGO, MOLDE, AP 8. SEU, LATERAL 9. SANGUINARIO.

HORIZONTAIS

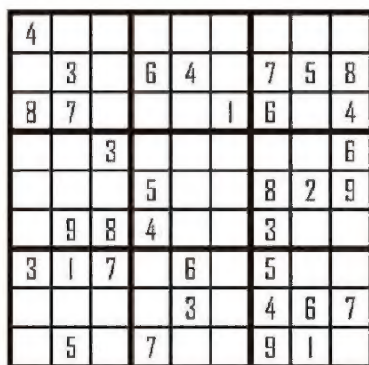
1. Uma enorme estrela do Escorpião
2. Concentra-os o ditador
3. Nomenclatura Geral / Idioma
4. Cobertura de um edifício
5. Célebre poema clássico / Lars Grael
6. Perturba os ouvidos / Infeliz, ruim
7. Cerimônia solene / Camarão (crustáceo)
8. União Nacional dos Estudantes / O pozinho amarelo das flores
9. Sacode-se espanando / A cantora carioca de Sá, de nossa MPB
10. (Fig.) Orientar, guiar
11. Uma ciência como a cabala / 51... romanos
12. Teme-a o convalescente
13. Pedaço de pano velho

VERTICAIS

1. Fecha um circuito
2. Puro e natural / Caixa Econômica Federal
3. As letras separadas pelo O / A base da manteiga / A parte posterior do pescoço
4. Impedida de manifestar-se / Relativo ao astro diurno
5. Transferido para outra data / Ir
6. O fruto da propriedade / Dor agudo e rápida
7. Elem. de comp.: trabalho, ocupação / Modelo, forma pela qual se talha alguma coisa / Sigla do Amapá
8. Pronome possessivo / Que se refere ao lado
9. Possuído de instintos homicidas

Sudoku

www.arecreativa.com.br

4								
	3		6	4		7	5	8
8	7				1	6		4
		3						6
			5			8	2	9
	9	8	4			3		
3	1	7		6		5		
				3		4	6	7
	5		7			9	1	

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

9	6	7	1	4	8	3	5	2
3	5	8	7	2	9	6	1	4
1	2	4	5	3	6	7	8	9
8	7	5	9	6	2	1	4	3
4	9	6	3	1	7	5	2	8
2	3	1	8	5	4	9	7	6
7	1	2	4	9	3	8	6	5
5	4	3	6	8	1	2	9	7
6	8	9	2	7	5	4	3	1

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ponto fraco do Super-Homem (HQ)

Abacaxi, caju, manga e coco

Momentos em que o avião toca o chão

Roedor herbívoro sem cauda (pl.)

Conjunto do reino animal do qual fazem parte o tamanduá-bandeira e o peixe-boi

Cético; descrente

Formato do saca-rolhas

Persona-gem do jo-go "Street Fighter"

Metal de reatores nucleares (símbolo)

Chefe espiritual de um terreiro

Raça de cão de guarda

Cidade da Alemanha

Panela, em inglês

Sucesso de Tim Maia

Medida de riqueza de um país (sigla)

Grandeza medida em hertz (Fís.)

Fenômeno creditado a um buraco negro em meio a uma galáxia (Astron.)

Paulo Rónai, ensaísta e tradutor

Vales entre colinas (Geog.)

Observação (abrev.)

Material de bolsas (pl.)

Qualidade do leite em pó

Ela, em inglês

Aliança criada durante a Guerra Fria

"(?) Ching", livro chinês

Tipo de caranguejo

Força a que pertence a Esqua-drilha da Fumaça (abrev.)

Somei; adicionei

Instrução da partitura

Lei, em francês

Atleta como Nathalie Moel-lhausen

Cantora inglesa de "Send My Love"

Letra puxada no sotaque paulista

Fale com Deus

BANCO 3/loi — pan — ryu — she — ulm. 4/muta. 5/quasar. 8/convales. 9/chama-maré. 10/kriptonita. 4

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

	E			P				M	
	N	I	C	O	L	E	L	I	S
	G	N		Ç		T	A	T	A
R	E	T	R	O	V	I	S	O	R
	N	R		S	U	O		L	S
C	H	A	M	A		P	C	O	
	A		A	R		I	O	G	A
A	R	B	I	T	R	A	R	I	O
	I	O	L	E	S		R	A	S
	A	T		S		A	E	R	
	C	O	R	I	N	T	I	O	S
	I	S	L	A		R	O	M	A
	V			N	B	A		A	C
M	I	C	R	O	B	I	A	N	O
	L	AT	A	S		R	U	A	S

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Edifício do Banrisul completa 60 anos

O edifício-sede do Banrisul é um gigante de concreto na arborizada Praça da Alfândega, no centro de Porto Alegre. Inaugurado em 4 de julho de 1964, concentrou os serviços da agência central e da direção do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Os trechos das ruas Capitão Montanha e Sete de Setembro ainda não estavam incorporados à praça.

Em relatório de 1957, a diretoria comunicou que foi um sucesso a venda de cotas de fundo imobiliário para erguer o prédio projetado pelo engenheiro e arquiteto Alfredo Ernesto Becker. O banco considerava "acanhadas e obsoletas" as antigas dependências, já inadequadas para os serviços.

O imóvel ocupou o quarteirão entre as ruas Sete de Setembro, Capitão Montanha, Siqueira Campos e Caldas Junior. A primeira estaca do edifício foi colocada em 29 setembro de 1959. O banco ocuparia o subsolo, dois andares da agência central (um com pé-direito duplo) e dois andares para administração e diretoria. Outros 16 pavimentos seriam destinados a escritórios.

O governador Ildo Meneghetti inaugurou a sede em um sábado. A direção distribuiu 5 mil convites para o evento. Na segunda-feira, em 6 de julho, a agência central abriu as portas ao público. Pela propaganda publicada em Zero Hora, o moderno edifício oferecia escadas rolantes, ar condicionado, elevadores automáticos, central telefônica, esteira para transporte automático de documentos e restaurante.

Inicialmente, a agência central ficava em três andares: um subsolo, um com pé-direito duplo e outro pavimento simples. O banco ocupava outros oito pavimentos com diretoria e administração. Na nova sede, o banco colocou em operação os seus primeiros "computadores eletrônicos" da IBM. Em 18 de setembro de 1963, o Diário de Notícias noticiou que chegaram dos Estados Unidos "quatro unidades que, em alguns casos, fazem o trabalho de 400 datilógrafos". O nome Banrisul passou a ser oficial em 1971, substituindo a marca Bergs. Além do subsolo, o banco ocupa hoje 16 dos 22 andares do edifício.

ACERVO BANRISUL, REPRODUÇÃO

Edifício-sede inaugurado em 1964

LEOPOLDIS-SOM, MUSEU DO TRABALHO, RBS TV

Entrada da agência central na década de 1960

ACERVO BANRISUL, REPRODUÇÃO

Último prédio demolido no terreno

CONEXÃO DIGITAL

Confira filmagens da moderna agência na década de 1960

Hoje na História

- Em 1980, morre o poeta, cantor e compositor Vinicius de Moraes. Junto a Tom Jobim, ele compôs a música *Garota de Ipanema*.
- Em 1960, entra no ar a emissora de TV Rede Excelsior.

Poema

Unicidade

Rossyr Berny

Só vou saber que te esqueci
quando a balança
mostrar apenas o meu peso
Por enquanto
imaginar-me sem ti
é olhar meus braços
e não estarem aqui
É olhar-me no espelho
e não nos ver
Só vou saber que te
esqueci quando me tocar e
não mais te sentir

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

Dia Estadual da Defesa Civil

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

O que o celular não apanha

Nem sempre um instante de beleza é para ser fotografado ou filmado.

O olho é melhor do que o celular.

A sensibilidade apresenta uma realidade paralela que é impossível de ser replicada. Você não consegue copiar o seu arrebatamento, fazer transparecer a sua paixão, partilhar o seu enlevo com os demais por meio de provas concretas e físicas.

Sequer estou me referindo a óvnis ou fantasmas, ou a algum mistério do universo, dedico-me a pensar no cotidiano mais elementar.

Quem nunca se viu enfeitiçado pela lua cheia, gigante e dourada no céu, e tirou uma fotografia que virou apenas um pequeno borrão de luz? Quem nunca se emocionou diante de uma montanha iluminada por casinhas e jamais reproduziu fielmente a cascata de luzes?

Quem nunca turistou em Gramado e constatou como é a cidade à noite, um absurdo de linda, mas fracassou ao reprisar a sua exuberância em uma fotografia?

Ou quem, no café da manhã, nunca recebeu um pássaro ciscando em seus pratos e xícaras, tentou apanhar uma imagem daquela visita inesperada e não pôde diferenciar a ave de um bule no resultado final?

Ou quem, no show de seu cantor preferido, nunca teimou em gravar música por música e, mesmo com zoom no palco, o material não deu a mínima ideia dos arrepios que sentiu e da eletricidade da multidão de um espetáculo ao vivo?

Monumentos icônicos como Torre Eiffel, Estátua da Liberdade e Cristo Redentor não se mostram igualmente imponentes nos retratos.

Nem tudo é para ser registrado. Existem cenas que serão exclusivas para a memória, destinadas eternamente para o fulgor do seu prazer, como segredos entre você e o mundo. Não tem como dividir. Não tem como emprestar. Não tem como passar adiante.

É um fenômeno único do olho nu, já que a câmera não possui a capacidade de captar todas as nuances.

Quando você fotografa ou filma, no lugar de desfrutar, guarda momentos para ver depois, o que jamais acontece. É um adiamento perpétuo, uma procrastinação de suas relíquias.

O costume é postar e esquecer a experiência, tornando-se, sem perceber, tão somente um instrumento de transferência de dados.

Quantos vídeos permanecem parados na sua galeria do celular, sem uma repescagem, sem uma segunda chance?

Se houvesse usado os olhos ou seus outros sentidos a cada minuto de sua trajetória, você recordaria uma infinidade de episódios marcantes.

Nem tudo é para ser registrado. Existem cenas que serão exclusivas para a memória

Apenas pelo crivo dos acontecimentos, não fica coisa alguma.

Se gravou e não assistiu, se gravou e não testemunhou, se gravou e não se manteve atento, tampouco fabricará saudade dentro de si, já que não exercitou o seu raciocínio, não despendeu nenhum esforço para a preservação da vivência.

Encontrava-se off-line na vida para servir suas redes online. Deveria ser o contrário.

Talvez isso explique os relacionamentos líquidos em que tudo é registrado e nada é inteiramente vivido. A amnésia esvazia o enraizamento.

Sem memória, não há saudade. Você se desapega com rapidez, porque não deixou de ser virtual durante um amor real.

Você coleciona um farto acervo de sua ausência, daquilo que abdicou de viver ao lado de alguém.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	24°/31°
Belo Horizonte	15°/27°
Brasília	16°/27°
Campo Grande	13°/18°
Cuiabá	14°/25°
Curitiba	9°/10°
Recife	23°/29°
Fortaleza	25°/30°
Goiânia	16°/30°
João Pessoa	23°/28°
Maceió	22°/28°
Manaus	25°/33°
Natal	23°/29°
Teresina	23°/33°
Vitória	19°/27°
Rio de Janeiro	20°/23°
Salvador	22°/27°
São Luís	25°/30°
São Paulo	15°/16°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	6°/12°	-1
Berlim	17°/31°	+5
Buenos Aires	3°/8°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	21°/24°	-2
Lisboa	18°/24°	+4
Londres	13°/19°	+4
Los Angeles	22°/33°	-4
Madri	21°/31°	+5
Miami	27°/34°	-1
Montevidéu	5°/8°	0
Moscou	19°/30°	+6
Nova York	25°/32°	-1
Paris	16°/29°	+5
Pequim	25°/36°	+11
Roma	23°/28°	+5
Santiago	4°/10°	-1
Tóquio	28°/38°	+12

Luas 13/07 Crescente · 21/07 Cheia · 27/07 Minguante · 04/08 Nova

Sol Nascente 07h20min · Poente 17h39min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

Ataque russo deixa mortos em hospital infantil

Ucrânia

Pelo menos 20 pessoas morreram ontem após bombardeios russos atingirem as instalações do sistema de energia e um hospital infantil de Kiev, capital da Ucrânia. Em uma rede social, o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, informou que a Rússia lançou "mais de 40 mísseis de diversos tipos" e "edifícios residenciais, infraestruturas e um hospital infantil foram danificados". O Kremlin não se manifestou sobre os bombardeios, mas normalmente insiste que não ataca instalações civis. O número exato de vítimas ainda era incerto, e equipes de resgate faziam buscas em meio aos escombros.

Além de Kiev, as cidades de Dnipro, Kryvyi Rih, Sloviansk e Kramatorsk também foram afetadas. Os bombardeios danificaram três subestações de energia elétrica da capital. O último grande ataque contra Kiev havia acontecido em 12 de junho. Desde o início da guerra, as forças russas atacam de maneira reiterada a capital ucraniana com mísseis.

Zelensky pediu aos aliados que enviem mais sistemas de defesa antiaérea à Ucrânia, país devastado por mais de dois anos de guerra. "A Rússia não pode afirmar que ignora por onde voam os seus mísseis e deve prestar contas por todos os seus crimes", denunciou o presidente ucraniano.

ROMAN PILIPEY, AFP

Equipes de resgate faziam buscas depois que mísseis atingiram o prédio

ROBERT ATANASOVSKI, AFP

Junho de 2024: o mais quente da história

Segundo observatório europeu, a temperatura média global foi a maior já registrada e está 1,64°C acima da média pré-industrial. Países como a Macedônia do Norte registram mais de 40°C.

GEOFFROY VAN DER HASSELT, AFP

Objetos são tesouro nacional e não podem ser exportados

França

Armas de Napoleão são vendidas por R$ 9,8 mi

• Pistolas que teriam sido usadas pelo imperador para tentar tirar a própria vida foram leiloadas. O valor foi superior às expectativas, que estavam entre R$ 7 milhões e R$ 8,7 milhões. As peças foram classificadas pelo Ministério da Cultura local como tesouros nacionais e não podem ser exportadas. A identidade do comprador não foi revelada.

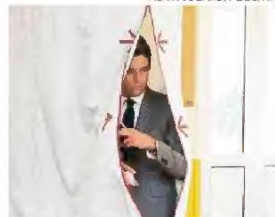
BRANDON BELL, GETTY IMAGES, AFP

Passagem do fenômeno teve tempestade e ventos fortes

Destruição no Texas

Furacão Beryl ganha força e atinge os EUA

• Depois de causar estragos em ilhas do Caribe, na Jamaica e no México, fenômeno atingiu a costa do Texas, com uma tempestade severa e ventos fortes. Cerca de 1,5 milhão de casas ficaram sem luz, e pelo menos uma pessoa morreu. O furacão foi rebaixado para tempestade tropical, mas as autoridades mantêm os alertas à população.

ALAIN JOCARD, POOL, AFP

Gabriel Attal havia decidido deixar o cargo após as eleições

Parlamento

Macron recusa renúncia de primeiro-ministro

• O presidente da França, Emmanuel Macron, pediu ao primeiro-ministro, Gabriel Attal, que siga no cargo. O premier havia decidido renunciar após vitória da esquerda nas eleições legislativas. Ele deve ficar no cargo até que a situação se defina, pois apesar da vitória, a esquerda não obteve o número mínimo de assentos para indicar um primeiro-ministro.